RELATÓRIO DE AUDITORIA

Campus Jaguari

Auditoria Ensino – Cursos de Graduação PAINT/2025.

Santa Maria / RS

Ministério da Educação – MEC

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

Unidade de Auditoria Interna Governamental

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Unidade: **Campus Jaguari**

Ação PAINT: **1.3 – Ensino – Cursos de Graduação**

Ordem de Serviço: **12/2025**

Processo nº: **23873.001271/2025-75**

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CGU - Controladoria Geral da União

CONSUP - Conselho Superior do IFFAR

e-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

IFFAR - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

IN - Instrução Normativa

MEC - Ministério da Educação

MOT – Manual de Orientações Técnicas

PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PE - Portaria Eletrônica

PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PROEN – Pró-Reitoria de Ensino

PROJEN – Programa Institucional de Projetos de Ensino

SA - Solicitação de Auditoria

SESU – Secretaria de Educação Superior

SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UAIG – Unidade de Auditoria Interna Governamental

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1 9

Figura 2 – 3 17

Figura 4 – 5 17

Figura 6 – 7 18

Figura 8 – 9 18

Figura 10 19

Figura 11 – 12 20

Figura 13 21

Figura 14 27

Figura 15 28

Figura 16 31

Figura 17 – 18 32

Figura 19 – 20 33

Figura 21 – 22 39

QUADROS

Quadro 1 – Auditoria de Avaliação 8

Quadro 1.1 – Questões principais de Auditoria que irão fundamentar a elaboração dos relatórios 12

Quadro 2 – Questões gerais relativas à Estrutura Física 22

Quadro 3 – Questões relativas à Infraestrutura tecnológica 29

Quadro 4 – Questões em relação ao Quadro de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo 33

Quadro 5 – Questões em relação ao Desenvolvimento e a Continuidade dos Cursos 36

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....3

LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....4

MISSÃO DA AUDIN.....6

RESUMO.....7

INTRODUÇÃO.....8

RESULTADOS DOS EXAMES.....10

1. Aspectos Gerais.....10
   - Quadro 1.1 – Observações.....16
   - Quadro 2 – Observações.....26
   - Quadro 3 – Observações.....31
   - Quadro 4 – Observações.....35
   - Quadro 5 – Observações.....37

2. Achados de Auditoria.....38

2.1 38

2.2 39

RECOMENDAÇÕES.....40

CONCLUSÃO.....41

ANEXOS ..... **.....**43

MISSÃO DA UAIG DO IFFAR

A Unidade de Auditoria Interna Governamental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (UAIG/IFFAR), nos termos do seu Regimento Interno (Resolução CONSUP nº 8/2021), é o órgão singular responsável pela atividade de auditoria interna da Instituição, atuando também como auxiliar do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI), prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram.

A UAIG do IFFAR tem como missão fortalecer a gestão e promover a racionalização das ações de controle, bem como adicionar valor e melhorar as operações institucionais, exercendo atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria.

RESUMO

QUAL FOI O TRABALHO REALIZADO PELA AUDIN/IFFAR?

O trabalho de auditoria consistiu em avaliar a suficiência e a adequação das estruturas físicas e tecnológicas, bem como de pessoal, para o desenvolvimento e a continuidade das atividades de graduação no Campus Jaguari. A avaliação focou no curso superior de graduação em Tecnologia em Sistemas Elétricos. A metodologia incluiu análise documental, indagação escrita, inspeções locais e verificação das condições institucionais.

POR QUE A AUDIN/IFFAR REALIZOU ESSE TRABALHO?

A auditoria foi realizada em cumprimento ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) de 2025, com base na Matriz de Avaliação da Maturidade de Riscos. O objetivo foi verificar a conformidade com as diretrizes legais e normativas vigentes, além de avaliar a adesão às políticas e diretrizes relacionadas aos seguintes riscos:

- ✓ Insuficiência ou inadequação de infraestrutura física e/ou tecnológica para o desenvolvimento das atividades de graduação;
- ✓ Baixa reputação da instituição;
- ✓ Não absorção das políticas do MEC;
- ✓ Aumento da evasão e retenção.

QUAIS AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELA AUDIN/IFFAR?

A avaliação concluiu que, embora a instituição demonstre compromisso com a qualidade educacional, possua estrutura física adequada e um corpo docente qualificado, existem desafios importantes a serem enfrentados. As principais conclusões foram:

Baixa procura e evasão: foi identificada uma baixa procura por alguns cursos de graduação, o que representa um risco à sustentabilidade da oferta educacional.

Oportunidades de aprimoramento em acessibilidade e segurança: foram identificados pontos que merecem atenção para o fortalecimento das condições de acessibilidade e segurança no campus. Observou-se que há espaço para aprimorar a aderência às normas vigentes, tanto no que diz respeito à inclusão de pessoas com deficiência, quanto às práticas de prevenção e combate a incêndios. A implementação de melhorias nestas áreas é uma excelente oportunidade para reforçar o compromisso da instituição com um ambiente plenamente seguro, inclusivo e acolhedor para toda a comunidade acadêmica.

Necessidade de ações estratégicas: a auditoria apontou a necessidade de ações estratégicas e efetivas para reverter o quadro de baixa procura pelos cursos e para corrigir as não conformidades de acessibilidade e segurança, visando à sustentabilidade e a inclusão no campus.

INTRODUÇÃO

O serviço de auditoria de avaliação veio concretizar a Ação nº 1.3 "Ensino – Cursos de Graduação", prevista no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do IFFar para o ano de 2025. A auditoria objetivou "Avaliar a suficiência e a adequação das estruturas físicas e/ou tecnológica, bem como de pessoal, para o desenvolvimento e a continuidade das atividades de graduação".

Para o planejamento da ação, utilizaram-se como base legal, os subsídios normativos e referenciais de suporte com regras e diretrizes gerais estabelecidas: Constituição Federal de 1988; Lei nº 9.394/1996 - LDB; Lei nº 10.861/2004; Lei nº 11.892/2008; Lei nº 12.711/2012; Lei nº 13.425/2017; Lei nº 14.533/2023; Decreto nº 9.235/2017; Decreto nº 9.057/2017; Portaria nº 2.117/2019; Resolução Consup nº 009/2019 – PDI; Resolução Consup nº 13/2014; Resolução Consup nº 49/2021; Resolução CNE/CP nº 02/2015; 01/2021; Resolução CNE/CES nº 01/2018; PPC – Projeto Pedagógico de Curso e Catálogo do Currículo Referência dos Cursos de Graduação IFFar, 2ª Edição/2023 e demais. Assim, conforme normativa aplicável,[1] os serviços de avaliação para esta ação do PAINT executados compreenderam os seguintes aspectos:

Quadro 1 – Auditoria de Avaliação

Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda
Serviço de auditoria Avaliação	Ensino – Cursos de Graduação	Avaliar a suficiência e a adequação das estruturas físicas e/ou tecnológica, bem como de pessoal, para o desenvolvimento e a continuidade das atividades de graduação.	Alta Administração/ Partes interessadas/ Matriz de Riscos

Fonte: PAINT/2025.

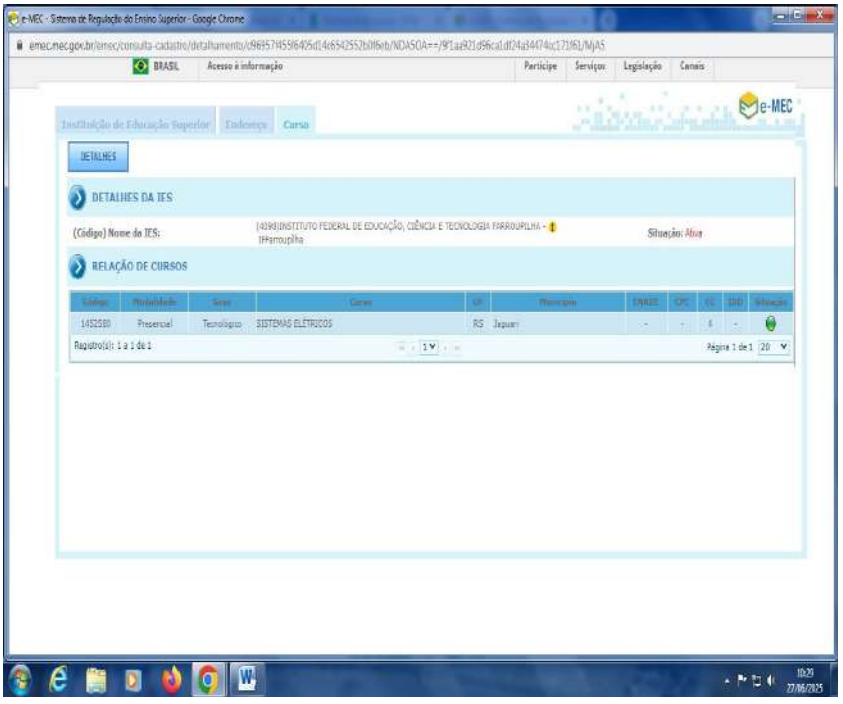
Para a execução desta ação foram elaborados o Programa de Auditoria e a Matriz de Planejamento, e, construídas questões principais relacionadas, considerando os critérios elencados como a legislação aplicada que regulamenta os cursos de graduação no IFFar e abrangem áreas/setores e coordenações de ensino. Ainda, verificou-se o atendimento das políticas e diretrizes estipuladas pelos seguintes riscos:

[1] Manual de orientações técnicas da atividade de auditoria interna governamental do Poder Executivo Federal / Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno. Brasília: CGU, 2017, p. 14 e seguintes.

✓ Insuficiência ou inadequação de infraestrutura física e/ou tecnológica para o desenvolvimento das atividades de graduação;
✓ Baixa reputação da instituição;
✓ Não absorção das políticas do MEC;
✓ Aumento da evasão e retenção.

A análise ocorreu, conforme o escopo, amostra e escolha do Curso Superior de Tecnologia se deu por meio da consulta no Portal/site do IFFar na aba "Guia de Cursos de Graduação", e consulta e-Mec Curso Superior de **"Tecnologia em Sistemas Elétricos",** conforme apresentado no Print abaixo (Situação-Ativa).

Figura 1: Relação de Cursos/IES



Fonte: Sítio/IFFar - e-MEC (Base de Dados Oficial)

Portanto, com questionamentos junto ao *Campus* Jaguari, não houve limitações ou restrições ao trabalho que influenciaram nas respostas às questões de auditoria, tendo a Gestão do Campus e a Coordenação do Curso cooperado e atendido todas as solicitações de forma satisfatória. Esta análise, portanto, foi realizada considerando a inspeção física e as questões enviadas aos gestores e as questões de auditoria constantes na matriz de planejamento.

A Metodologia adotada e a aplicação das técnicas de auditoria para procedimentos e coleta de informações, foram: análise documental (arquivos compartilhados no drive), indagação escrita (solicitações de Auditoria), entrevista, inspeções in loco e avaliação das condições institucionais, alinhadas às diretrizes e normas legais, análise das respostas apresentadas pela unidade auditada e estas foram processadas e avaliadas de forma a compor as

"observações" e os "achados de auditoria", aqui tratados como "resultados dos exames", ora submetidos à apreciação da gestão.

Contudo, solicita-se a **"Manifestação da Unidade Auditada"** sobre os achados resultantes desta ação de auditoria interna.

A Manifestação da Unidade Auditada consiste, segundo a Instrução Normativa nº 08/2017 da Controladoria Geral da União, na oportunidade da gestão **apresentar esclarecimentos, avaliações ou informações adicionais** que contribuam para o entendimento das condições verificadas, ou para a construção de soluções, e ainda, que possam ser levantadas e analisadas eventuais falhas de entendimento, erros de interpretação ou fragilidade das evidências, o que pode levar a equipe de auditoria interna a rever seu posicionamento. Esta Manifestação, inicialmente, o gestor se posiciona com relação a cada achado, através das expressões **"concordo", "concordo parcialmente", ou "discordo"**.

RESULTADO DOS EXAMES

1 - ASPECTOS GERAIS

Pelo Memorando Eletrônico nº 12/2025 – Auditoria Interna/Reitoria/IF Farroupilha, de 22 de maio de 2025, foi enviado à Direção Geral uma série de questionamentos para obter informações sobre o Curso Superior de **"Tecnologia em Sistemas Elétricos"** ofertado no Campus Jaguari. Em 03 de junho de 2025 o Diretor Geral e o Coordenador do curso enviaram as respostas por e-mail e os documentos complementares foram compartilhados em pastas/arquivos do Google Drive.

Cabe destacar que após as leituras e análises das respostas às questões formuladas por esta Auditoria Interna via SA, foram identificadas que o curso superior de graduação **"Tecnologia em Sistemas Elétricos"** objeto da amostra, foi oficialmente suspenso em 2024, conforme processo protocolado sob o nº **23874.000981/2024-87,** com a finalidade de posterior extinção, em atendimento ao Art. 23 da Resolução do Consup nº 55/2020. A suspensão foi homologada por meio da Resolução Consup nº 17/2024 e respaldada pelo Parecer nº 08/2024.

Para aprofundar a investigação sobre a situação do curso, requereu-se uma reunião com o Diretor Geral e o Coordenador do Curso, juntamente com a equipe de auditoria desta ação e a Chefia da UAIG. A reunião foi realizada no dia 09/07/2025 para obtenção de mais informações e esclarecimentos pertinentes sobre a situação atual. Embora o curso não tenha sido descredenciado, atualmente restam apenas **quatro alunos** para concluir a formação. Em seguida, foram feitas as inspeções nas áreas e instalações do curso, de um modo geral.
Durante a reunião, o Gestor e o Coordenador relataram que o **Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos** enfrenta atualmente sérios desafios, como a evasão, desinteresse da comunidade e desalinhamento entre oferta e demanda local**.** Segundo o coordenador, a principal causa da evasão é a precária condição financeira dos estudantes, que muitas vezes precisam deixar o curso para trabalhar em outras cidades. Além disso, há uma migração para

o ensino EAD, considerado mais flexível pelos alunos. Outro entrave apontado é a falta de atratividade da região para os servidores, dificultando a fixação de professores no interior. Além disso, a complexidade do curso, que envolve disciplinas como física, química, matemática e raciocínio lógico, também é um fator de evasão, agravado pela base educacional fraca de muitos alunos.

Esses fatores somam-se a um descompasso entre os cursos ofertados e os interesses locais**.** Segundo o Diretor Geral, durante o processo de escolha via COREDE, a comunidade havia solicitado cursos como: Enologia, Administração e Informática, mas o IFFar optou por áreas como Sistemas Elétricos. Essa divergência contribui para a baixa adesão e pouco engajamento da comunidade.

Por outro lado, quando o campus oferece cursos mais alinhados com a realidade local, como o curso técnico em Agroindústria e ações relacionadas à agricultura familiar, há mais adesão, mesmo que ainda limitada (apenas 3 ou 4 alunos de Jaguari nesse caso). A experiência com o curso FIC sobre cana-de-açúcar é um exemplo positivo: jovens buscaram o curso de Agricultura após contato com o projeto.

Com relação ao contexto socioeconômico, o Diretor Geral destacou que, apesar de Jaguari ser considerada uma cidade com recursos, sua população, especialmente nas áreas rurais, é socialmente vulnerável. Questões como a renda familiar, interiorização, rotatividade, cultura, e o transporte são fatores que contribuem para evasão escolar, dificultando a permanência dos alunos no ensino superior.

Segundo o Diretor Geral, algumas propostas e estratégias foram listadas para melhorar a situação:

- **Revisão da verticalização**: muitos alunos buscam cursos técnicos apenas como preparação para o ENEM, e não tem intenção de continuar na mesma área.
- **Maior inserção nas escolas desde o 5º ano:** despertar o interesse pelos cursos técnicos e superiores.
- **Escuta ativa da comunidade:** já em andamento, com apoio da prefeitura para mapear demandas nas comunidades.
- **Divulgação dos cursos de todos os campi:** evitar a concorrência interna e promover o IFFar como um todo.
- **Participação em eventos locais:** presença institucional, folders e contatos.
- **Foco em cursos de curta duração e de caráter mais prático:** atender aos interesses imediatos da população.

A seguir, apresentam-se, em quadros, os questionamentos constantes na matriz de planejamento da auditoria, as perguntas encaminhadas aos gestores e as respectivas respostas, que servem de base para a elaboração deste relatório.

As observações e achados estão organizados por tema ou questão de auditoria, sendo que, após cada quadro, são apresentados os dados relacionados ao respectivo assunto e as constatações ao final. Ressalta-se que essas observações correspondem a fatos verificados durante os trabalhos da auditoria interna e devem ser analisadas pela gestão. No entanto, não resultarão em recomendações formais.

Quadro 1.1 - Questões principais de Auditoria que irão fundamentar a elaboração dos relatórios.

Pergunta	Resposta da Gestão
1.1) As instalações físicas e tecnológicas da instituição são suficientes e adequadas para atender às necessidades pedagógicas, de acessibilidade e de segurança?	De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), a infraestrutura exigida ao referido curso consiste de: Biblioteca com acervo físico ou virtual específico e atualizado; Laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso; Laboratório de comandos e acionamento; Laboratório de eletroeletrônica; Laboratório de instalações elétricas; Laboratório de máquinas elétricas. Dessa forma, respondendo ao questionamento, as **instalações físicas e tecnológicas** encontram-se estruturadas para atender aos requisitos referentes às necessidades pedagógicas. Quanto à **acessibilidade**, a infraestrutura da unidade contém os requisitos pertinentes, com piso tátil, banheiros voltados à acessibilidade, elevador, assim como sinalização horizontal e vertical conforme os requisitos exigidos pelos bombeiros. Quanto à **segurança**, a unidade dispõe de portaria e vigilância a qual controla o fluxo de acesso ao campus e assessora a segurança do local de modo geral; monitoramento por câmeras, além de segurança no sentido de infraestrutura por meio do Alvará n° 8690 referentes ao PPCI 5071/1. **Documentos:** 1.1.1 -Acervo da biblioteca; 1.1.2 -Relação de itens dos laboratórios; 1.1.3 -Contrato de portaria e vigilância; 1.1.4 -Contrato de monitoramento por câmeras; e 1.1.5 -Alvará n° 8690 referentes ao PPCI 5071/1.
1.2) O corpo docente e os técnicos administrativos estão devidamente qualificados e recebem capacitação contínua para desempenharem suas funções de forma eficiente?	Os profissionais envolvidos no curso são **altamente qualificados**, conforme currículo lattes em anexo. Quanto à **capacitação contínua**, cita-se a regularidade das reuniões gerais que permeiam os diversos assuntos pertinentes ao desempenho das atividades relacionadas. Assim como saída de servidores em afastamento parcial, total e capacitação para realização de formações em suas áreas específicas. O mestrado em

	educação profissional e tecnológica ofertado pelo Campus Jaguari permitiu que muitos dos servidores técnicos administrativos em educação realizassem a pós-graduação na instituição, elevando assim seu grau de escolaridade e conhecimento pessoal e profissional. **Documentos:** 1.2 -Memorandos de convocação de reuniões gerais; 4.1 -Quadro resumo do corpo docente e currículos lattes; e 4.2 -Quadro resumo dos técnicos administrativos envolvidos.
1.3) A instituição oferece suporte técnico e de apoio adequado para as tecnologias de ensino e garante a manutenção de equipamentos e sistemas essenciais para as atividades acadêmicas?	A instituição oferece suporte técnico e de apoio adequado para as tecnologias de ensino, salientando-se neste quesito os **profissionais de TI** que atendem aos chamados pertinentes por meio da plataforma GLI, sendo essa também utilizada para reserva do laboratório de informática. Inclusive, recentemente, um estagiário (SIAPE) foi contratado para auxiliar nas demandas de TI. Ressalta-se o suporte da **coordenação de infraestrutura** na manutenção e apoio às instalações e equipamentos sempre que necessário. **Documentos:** 1.3.1 -Print do sistema GLPI; 1.3.2 -Edital nº 73/2024 -Processo seletivo para atuação como estagiário; e 1.3.3 -Edital nº 100/2024 -Resultado final do edital n° 73/2024.
1.4) O quadro de docentes e técnicos-administrativos é suficiente para atender e dar suporte às atividades acadêmicas e administrativas do curso?	O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos, em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), estrutura-se em quatro núcleos formativos: Núcleo Comum, Núcleo Articulador, Núcleo Específico e Núcleo Complementar. Atualmente, a instituição conta com cinco **professores** da área de Engenharia Elétrica, os quais atendem com excelência às demandas acadêmicas do curso no que tange ao núcleo específico. Em igual magnitude, encontram-se professores das áreas afins aos outros núcleos, a exemplo da área de língua portuguesa, matemática, física, administração, empreendedorismo e engenharia ambiental. Quanto ao quadro de **técnicos administrativos**, concatena-se à questão anterior, no sentido de que se tem um quantitativo de profissionais de excelência ao suporte técnico nas atividades necessárias do curso, à exemplo dos profissionais de TI, infraestrutura, Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) e Setor de Apoio Pedagógico (SAP), todos com profissionais efetivos da área. Dessa forma, chancela-se a resposta positiva à referida pergunta. **Documentos:**

	4.1 -Quadro resumo do corpo docente e currículos lattes; e 4.2 -Quadro de técnicos administrativos e seus respectivos setores.
1.5) Qual é o nível de satisfação dos alunos com os cursos e seus componentes (professores, disciplinas, infraestruturas)?	O curso passou por processo de reconhecimento de curso, com conceito de avaliação 4,28, na avaliação no momento de entrevista os alunos responderam aos avaliadores que *"as aulas são bem elaboradas e o conteúdo bem explicado, além dos docentes estarem disponíveis para tirar dúvidas. As avaliações são bem elaboradas e sobre o conteúdo visto em aula"*, localizada na página 19 do relatório de avaliação. **Documento:** 1.5.1 -Relatório da avaliação de reconhecimento do curso conceito 4.
1.6) A disponibilidade e a qualidade das tecnologias são adequadas para atender as demandas pedagógicas e proporcionar uma aprendizagem eficaz?	A resposta a essa pergunta concatena-se àquela do item 1.1, no sentido de que os laboratórios referentes às instalações físicas contemplam os equipamentos e itens necessários à aprendizagem eficaz. Neste ponto, salienta-se a presença de equipamentos como osciloscópios, geradores de funções, fontes, variac, baias didáticas de instalações elétricas, materiais elétricos, laboratório de informática, equipamentos de acionamentos elétricos e automação industrial, como CLP, contatores, Módulos Fotovoltaicos, Quadros de distribuição, dentre muitos outros materiais, salientando a qualidade desses para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. **Documento:** 1.1.2 -Relação de itens dos laboratórios.
1.7) A instituição oferece condições de acesso e o uso dos recursos para que todos os alunos possam participar de maneira igualitária das atividades acadêmicas?	A isonomia constitui um critério de forte relevância, de modo que as atividades são sempre realizadas de modo a considerar as especificidades de cada aluno. Assim, nas **condições de acesso**, cita-se a compreensão ao público que trabalha, por exemplo, levando em consideração a dificuldade de eventualmente chegar ao horário de início da aula devido às atividades laborais. Mesmo raciocínio aplica-se àqueles estudantes que viajam de outra cidade para frequentar as aulas ministradas. Quanto ao **uso dos recursos**, os estudantes possuem total disponibilidade de utilizá-los, a exemplo dos equipamentos de laboratórios que estão sempre disponíveis à sua utilização para engajamento e consolidação das atividades acadêmicas desenvolvidas.
1.8) Há controles internos estruturados na Instituição do IFFar para monitorar e acompanhar a qualidade dos cursos de graduação?	O controle realizado atualmente é a Auto Avaliação Institucional, aplicada anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A partir do relatório da CPA, a gestão faz o plano de ação com base na avaliação dos

	estudantes de modo a vislumbrar a possibilidade de atendimento das demandas. **Documento:** 1.8.1 -Relatório da CPA
1.9) A oferta dos cursos atende aos anseios e as necessidades locais/regionais?	No ano de 2017 foi realizado um estudo de demanda do curso, o qual encontra-se no processo de nº26420.000470/2017-72, no item 3 do arquivo com descrição da justificativa de criação do curso. Criou-se a ordem de serviço de nº96, de 22 de novembro de 2017, com objetivo compor a Comissão de elaboração do Projeto de Criação do Curso -PCC do curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos. Neste documento justifica-se a necessidade local e regional, assim como a verticalização do eixo Processos Industriais com o curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável integrado. Na página 46 do referido processo apresenta-se um relatório de novos cursos da unidade. No entanto, em 2024 devido ao baixo número de inscritos em dois processos seletivos consecutivos, houve a necessidade de solicitação de suspensão temporária do curso (23874.000981/2024-97), aprovado no Parecer de nº008/2024 da Câmara especializada de ensino e aprovado no Conselho Superior com Resolução de nº17/2024. **Documentos:** 1.9.1 -Projeto de Criação do Curso; 1.9.2 -Resolução de Criação do Curso; 1.9.3 -Resolução de Aprovação do PPC e autoriza funcionamento; e 1.9.4 -Processo de criação do curso (PCC).
1.10) Há acompanhamento e monitoramento dos índices de evasão, com seu diagnóstico de causas?	A maioria das evasões são realizadas por não manutenção do vínculo com a instituição, ou seja, por não realizar a matrícula em um novo semestre. De acordo com a Resolução do CRA de nº19/2023 a não realização da matrícula caracteriza desligamento do aluno do curso e perda de vínculo com a instituição. Os alunos que formalizaram desistência através do formulário de cancelamento de matrícula em sua maioria não informaram o motivo. **Documento:** 1.10.1 -Resolução do CRA de nº19/2023.

Fonte: Correio Eletrônico – Direção Geral – Campus Jaguari - 03/06/2025.

Quadro 1.1 – Observações.

1- As instalações físicas e tecnológicas da instituição.

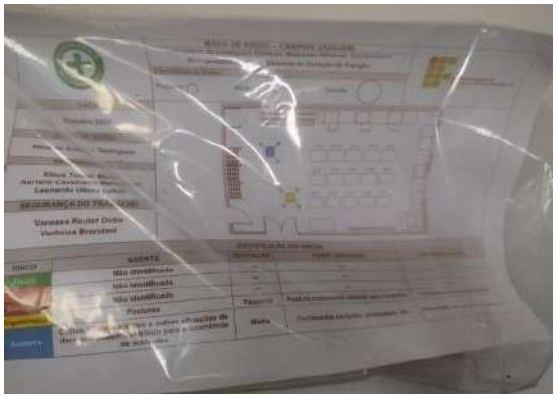
Em análise às respostas e à inspeção *in loco* no IFFar Campus Jaguari, constatou-se que a instituição possui infraestrutura e instalações físicas e tecnológicas adequadas para atender às demandas pedagógicas, administrativas e de apoio do Curso de Graduação Tecnologia em Sistemas Elétricos.

As instalações físicas e tecnológicas incluem:

- **Salas Administrativas**: Direções (DG, DAD, CTI, DEPEP, DE), Almoxarifado e Patrimônio.
- **Espaços de Apoio ao Corpo Docente e Discente:** Salas dos Professores e Coordenações (CRA, CAE, CAA, NAPNE), Apoio Pedagógico, e uma Biblioteca (física e virtual acessível).
- **Serviços e Convivência:** Refeitório, Cantina/lancheria, Moradia Estudantil, Portaria e Salas dos colaboradores terceirizados.
- **Ambientes de Ensino e Aprendizagem:** Salas de aulas amplas, bem conservadas, arejadas e equipadas com mesas, cadeiras, ar condicionado, quadro branco e projetor. Além disso, a instituição dispõe de Laboratórios de Informática específicos equipados com mesas, cadeiras, computadores, projetores, quadro, e dispõe de uma usina solar fotovoltaica (uso do campus e para utilização de aulas práticas expositivas).
- **Espaços de Lazer e Eventos:** Auditório, Quadra de Esporte aberta e Campo de Futebol.

Dispõe de laboratórios especializados (instalações elétricas, eletroeletrônica, comandos e acionamentos, máquinas elétricas), além de Laboratório de Informática e IFF MaKer, todos com equipamentos modernos e atualizados, como CLPs, módulos fotovoltaicos e osciloscópios. O uso dos recursos tecnológicos é bem organizado, com agendamento e acessibilidade aos estudantes. O suporte técnico é eficaz, com atendimento via plataforma GLPI e conta com um estagiário de TI para auxiliar nas demandas. Conforme os registros fotográficos abaixo.

Figura 2 – Mapa de Risco 2022.



Fonte: equipe auditoria.

Figura 3 – LaB. Energias (solar) Teoria e Prática

Fonte: equipe auditoria.

Figura 4 – LaB. Energias (eólica)

Fonte: equipe auditoria

Figura 5 – Energia renovável ligado ao LaB. Teoria e Prática

Fonte: equipe auditoria

Figura 6 - Sala X – LaB. Eletrônica

Fonte: equipe auditoria.

Figura 7 – Sala de Aula 2º Pavimento

Fonte: equipe auditoria.

Há elementos de acessibilidade física (piso tátil, banheiros adaptados, elevador), cumprindo os requisitos gerais previstos no PPCI nº 5071/1 e Alvará nº 8690, porém subsistem lacunas em comunicação acessível, conforme Achado 2.1.

Figura 8 – Adesivo Banheiro (Cadeirante) 1º e 2º Pavimentos

Fonte: equipe auditoria.

Figura 9 – Banheiro Acessibilidade 1º e 2º Pavimentos.

Fonte: equipe auditoria.

Outro destaque é identificada na área externa reserva de vaga demarcada para (PcD) próxima dos acessos de circulação, para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção permanente. A segurança institucional é reforçada por portaria, vigilância e monitoramento por câmeras, com Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) e alvará regularizados.

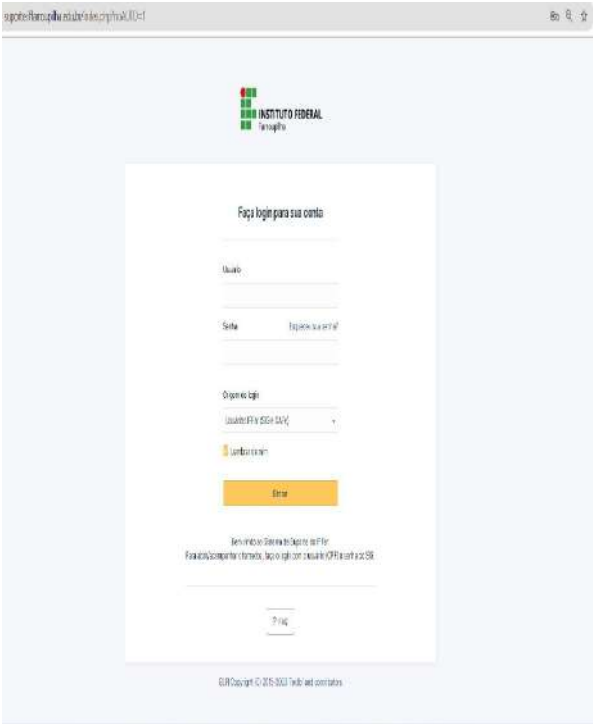
2 - Com relação à Qualificação e Capacitação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, bem como a suficiência para atender e dar suporte às demandas institucionais.

O Campus Jaguari possui um corpo docente qualificado e com formação alinhada às exigências do curso. Os profissionais técnicos e administrativos são bem preparados, com incentivo à capacitação contínua (ex: mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). Destacam-se a presença de professores especializados por núcleo formativo, políticas de capacitação e qualificação constantes, e o apoio efetivo dos setores técnicos (TI, infraestrutura, pedagógico, assistência estudantil). Atualmente, não há alunos com necessidades especiais no curso.

3- Quanto ao suporte técnico e de apoio adequado para as tecnologias do ensino, com qualidade e disponibilidade para atender as demandas pedagógicas.

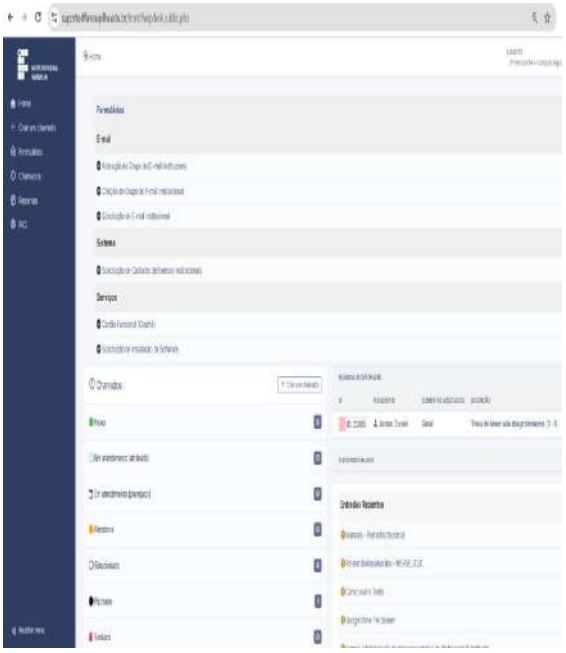
Conforme relatado pelos gestores, o suporte técnico é eficaz, com atendimento via plataforma GLPI (conforme os registros abaixo) e dispõe de várias funcionalidades, e um estagiário contratado para auxiliar nas demandas de TI. A infraestrutura tecnológica é condizente com as necessidades do curso, e os laboratórios estão bem equipados, modernos e manutenção frequente, ainda com equipamentos atualizados, como CLPs, módulos fotovoltaicos e osciloscópios, e há uma boa organização no uso dos recursos tecnológicos (agendamento, acessibilidade aos estudantes).

Figura 10 - Ambiente virtual do sistema GLPI para suporte de TI



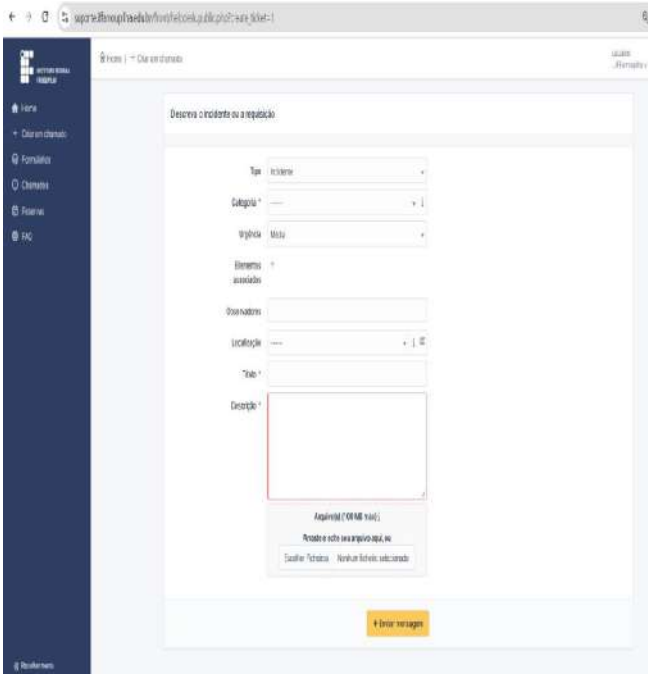
Fonte: Respostas SA (E-mail 03/06/2025).
Print do Sistema GLPI

Figura 11 – Ambiente Principal



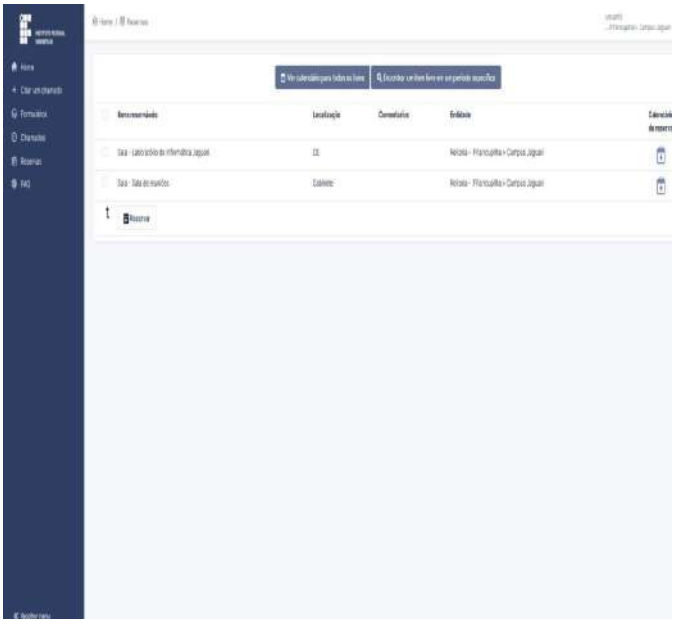
Fonte: Respostas SA (E-mail 03/06/2025).
Print do Sistema GLPI

Figura 12 – Módulo para criação de um chamado



Fonte: Respostas SA (E-mail 03/06/2025).
Print do Sistema GLPI

Figura 13– Módulo de Reserva de Laboratórios



Fonte: Respostas SA (E-mail 03/06/2025).
Print do Sistema GLPI

4- Quanto ao nível de satisfação dos alunos com os cursos ofertados e seus componentes (docentes, disciplinas e infraestrutura).

No que tange a Qualidade do Ensino, o curso "Tecnologia em Sistemas Elétricos" foi avaliado positivamente no processo de reconhecimento, com conceito 4,28, acima da média. São frutos de um PPC – Projeto Pedagógico de Curso bem estruturado, relatório de avaliação onde os alunos relataram satisfação quanto à qualidade das aulas, clareza dos docentes e coerência das avaliações com os conteúdos ministrados, ou seja, feedbacks positivos dos alunos em avaliação externa e, a clareza no alinhamento entre a teoria e prática do curso.

5- As condições de acesso e o uso dos recursos para todos (as) de forma igualitária.

Com relação à Inclusão, Acessibilidade e Isonomia, há um esforço da instituição em promover equidade no acesso e permanência, com flexibilidade para alunos (as) trabalhadores (as) ou oriundos de outras cidades. Os recursos didáticos e laboratoriais são acessíveis a todos, e os espaços são adaptados, tem um quantitativo de profissionais de excelência para o suporte e apoio aos estudantes (TI, CAE, CRA, CAA, SAP, entre outros). Também há uma sensibilidade por parte da instituição às realidades dos alunos, e as atividades práticas favorecem a inclusão e o respeito às individualidades.

6- Controles internos estruturados para monitorar e acompanhar a qualidade e os índices de evasão nos cursos de graduação.

Os controles internos são estruturados pela Autoavaliação Institucional (CPA), aplicada regularmente, cujos dados guiam planos de ação e acompanham a evolução do curso e

demandas. A evasão é alta e majoritariamente silenciosa, ou seja, sem justificativas formais por parte dos alunos. O principal motivo aparente é o não comparecimento à matrícula, o que leva ao desligamento automático conforme a regulamentação vigente. Portanto, requer a necessidade de estratégias proativas de retenção e escuta ativa dos alunos.

7- Os anseios e as necessidades locais/regionais na oferta dos cursos.

No que diz respeito à oferta dos cursos, anseios e as necessidades locais/regionais, cumpre destacar que o curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos foi criado por meio da Resolução Consup nº 016/2018, de 27 de março de 2018, com base em estudo de demanda local e regional, assim como a verticalização do eixo, indicando pertinência. Contudo, enfrenta a baixa procura inclusive nos últimos processos seletivos, resultando na suspensão temporária em 2024, possivelmente devido a fatores externos como mundo do trabalho, concorrência e divulgação ineficiente.

Também as condições financeiras dos estudantes são precárias, pelo fato de que muitos conseguem emprego em outras cidades maiores em condições e infraestruturas e acabam se instalando, e por isso desistem dos estudos, a própria interiorização não é um caminho e/ou meio de vida sustentável. Outro ponto é o ensino EAD, fazendo com que alunos migrassem para esta modalidade, por sua vez pela praticidade e locomoção.

Ficou demonstrado o compromisso institucional com a qualidade, estrutura física adequada, corpo docente e técnico qualificado e processos avaliativos eficazes. Os pontos críticos de baixa procura e evasão exigem ações estratégicas em divulgação, articulação com o mercado regional e apoio à permanência discente.

Quadro 2 – Questões gerais relativas à Estrutura Física.

Pergunta	Resposta da Gestão
2.1) A Instituição possui um planejamento estratégico com subsídios definidos para atender as demandas, tendo em vista as mudanças e as necessidades dos cursos de graduação oferecidos no campus?	Não existe planejamento estratégico. Os recursos são alocados conforme o Plano de Ação elaborado pela Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, de acordo com as necessidades de cada setor.
2.2) Quais são os princípios fundamentais que devem ser observados no planejamento, desenvolvimento e avaliação das propostas pedagógicas dos cursos superiores de graduação oferecidos pelo IFFar?	Os princípios fundamentais a serem observados, devem estar amparados pelas legislações educacionais nacionais, além de estarem aliados às Normativas próprias do IFFar, principalmente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, e na Resolução Consup nº 49/2021-CONSUP, a qual define as Diretrizes Administrativas e Curriculares para a Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Superiores de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha e dá outras providências. Como exemplo, podemos citar os objetivos definidos no Art. 4º, quais sejam:

	I -priorizar a formação integral aliada à formação profissional nos campos tecnológicos e da educação; II -formar bacharéis, licenciados e tecnólogos nas áreas pertinentes ao desenvolvimento local e regional, a partir da integração entre ensino, pesquisa e extensão; III -ofertar cursos de Licenciatura, bem como programas especiais de Formação Pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional; IV -estimular a integração disciplinar e a flexibilidade no desenvolvimento dos currículos de cursos; V -realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; VI -consolidar cursos existentes e ampliar a oferta da educação superior de graduação por meio de cursos presenciais e a distância; e VII -priorizar a oferta de cursos superiores de graduação nas áreas em que a Instituição oferta cursos técnicos de nível médio, em suas diferentes modalidades e formas de oferta, com vistas à verticalização do ensino. Cabe ressaltar ainda, que a Instituição conta com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem a incumbência de realizar anualmente a Autoavaliação. Institucional, fornecendo dados significativos para que o planejamento, desenvolvimento e avaliação das propostas pedagógicas possam ser repensados e reorganizados, a fim de garantir a qualidade e excelência nos cursos ofertados.
2.3) Os objetivos propostos na educação superior de graduação do IFFar estão sendo atendidos de maneira eficaz?	Sim. Salienta-se o atendimento aos objetivos explicitados na questão anterior, onde, além do desenvolvimento de conhecimentos específicos da área elétrica com a presença de aulas práticas, ressalta-se o caráter formativo integral, por meio da observância aos diferentes núcleos formativos, conforme o PPC do curso.
2.4) Os Órgãos Colegiados de Ensino, Comitê Assessor de Ensino, assim como NPI e NDE encontram-se estruturados para atender a todas as demandas e estão em conformidade com as diretrizes administrativas e curriculares da Instituição?	Sim, o colegiado, NPI e NDE da unidade realizam reuniões semestrais para acompanhamento das demandas institucionais e organização dos cursos de diferentes modalidades de ensino na instituição. Os órgãos colegiados se reúnem semestralmente para realização de reuniões de organização de demandas do curso. O Comitê Assessor de Ensino -CAEN realiza reuniões mensais para atender as demandas e pautas da comunidade, com registros de atas e encaminhamentos de documentos orientadores e norteadores das demandas institucionais de cada unidade. Conforme as Diretrizes Administrativas e Curriculares para Organização Didático Pedagógica dos Cursos Superiores de Graduação Resolução nº49/2021, o NPI, NDE devem se reunir duas vezes por semestre e o colegiado de curso deve se reunir duas vezes ao ano.

	Documentos: 2.4.1 -Atas de Reuniões de Colegiado/NDE; e 2.4.2 -Resolução CONSUP/IFFAR Nº 49/2021.
2.5) A gestão financeira é eficiente, e garante que os recursos sejam aplicados para manutenção e melhoria das infraestruturas, bem como para a capacitação do pessoal?	A gestão financeira aporta o andamento das atividades do curso, onde os equipamentos necessários foram adquiridos para o desenvolvimento das atividades práticas. Observa-se que a área de engenharia elétrica dispõe de equipamentos de baixa e por vezes nenhuma manutenção. Isto é, uma vez adquiridos os equipamentos, esses possuem horizonte de operação perene, a exemplo de osciloscópios, geradores de função, fontes de alimentação, interruptores, chaves *philips*, etc. Assim, a unidade teve assegurada gestão financeira a fim de obter infraestrutura necessária para a montagem, melhoria e continuidade das atividades desenvolvidas. A capacitação do pessoal, por sua vez, se dá de modo intrínseco ao decorrer das atividades. Pode-se citar, por exemplo, a aquisição de uma máquina CNC sob a dinâmica dos Laboratórios Maker, do Instituto Federal Farroupilha. A capacitação dessa máquina fazia parte da aquisição dela, onde, via videochamada, o fornecedor garantiu o treinamento aos professores sob o uso específico do equipamento. Além disso, as orientações quanto aos processos financeiros são sempre oferecidas pelos responsáveis da unidade, com o auxílio na possibilidade de compra por meio de licitações e procedimentos afins da ordem financeira. **Documentos:** 2.5.1 -Notas Fiscais dos equipamentos do LabMaker; e 2.5.2 -Notas de Empenho dos novos equipamentos -ELETROTÉCNICA*. *Apesar dos equipamentos adquiridos serem intencionados ao curso de Eletrotécnica, dada a similaridade da área, intenta-se, com a recente aquisição, demonstrar a gestão eficiente do financeiro nas demandas dos cursos, da mesma forma com que o faz para o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos. Reiterando, os equipamentos normalmente não apresentam necessidade de manutenção ou troca. Por isso, os equipamentos utilizados são aqueles já adquiridos em anos anteriores.
2.6) A infraestrutura é acessível para alunos com deficiência, em conformidade com a legislação vigente (por exemplo, rampas, elevadores, banheiros adaptados)?	Sim. A resposta a essa pergunta corrobora com aquela do item 1.1, onde salienta-se a presença de piso tátil, banheiros com acessibilidade em cada andar do prédio, juntamente com a presença de elevador e piso adequado por meio de geometria nivelada, rampas e transições suaves no calçamento de modo a atender aos requisitos gerais de acessibilidade. Somando-se a isso, encontra-se o Alvará de Proteção e Prevenção contra incêndio nº8690 referente ao PPCI 5071/1.

	Documento: 1.1.5 -Alvará nº8690 PPCI.
2.7) As instalações possuem sistemas de segurança adequados, como vigilância, câmeras de monitoramento, sistema de combate a incêndios, saídas de emergência e sinais de alerta?	Sim. A unidade possui sistema de monitoramento com portaria e serviço de vigilância de acordo com contrato nº12/2024 -IDDS -Serviços de Portaria Diurna e Noturna; câmeras de monitoramento realizam o serviço pela empresa **ROTA SMART MONITORAMENTO LTDA e no** ano de 2024 foi aprovado o Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio da unidade, de acordo com processo de nº 23874.000164/2024-39, com adequação de saídas de emergência, sinais de alerta e acessibilidade da unidade e registrado as condições adequadas no Alvará de nº 8690, referente ao PPCI de nº5071/1. **Documento:** 1.1.4 -Alvará n° 8690 referentes ao PPCI 5071/1.
2.8) Existe um plano formalizado de manutenção preventiva e corretiva das instalações para garantir boas condições de uso?	Foi finalizado em 2024 o Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio - APPCI N.º 8690, os demais itens como o plano formalizado e manutenção preventiva estão em andamento pela instituição, assim como a formação dos servidores e discentes da unidade.
2.9) Os cursos de graduação em Engenharia e Arquitetura e os cursos de tecnologia e de ensino médio correlatos, incluíram nas disciplinas ministradas conteúdo relativo à prevenção e ao combate a incêndio e a desastres?	O último ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Sistemas Elétricos foi aprovado pela Resolução do CONSUP de nº68, de 19 de dezembro de 2024. O PPCI da unidade foi aprovado em 2024, neste período o curso passou por aprovação de solicitação de suspensão, sendo assim, não houve necessidade de ajuste da matriz curricular para atender a demanda de incluir disciplinas de prevenção. Na disciplina de Instalações elétricas tem-se os conteúdos: "*divisão da instalação em circuitos, dimensionamento de condutores e dispositivos de proteção. Aterramento em instalações elétricas e projetos elétricos II tem-se conteúdos de Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas e Sistemas Elétricos de potência II, apresentam conteúdos como filosofia da proteção de sistemas elétricos de potência. Proteções de sobrecorrente. Coordenação de dispositivos de proteção. Fundamentos da proteção de sobrecorrente em sistemas de distribuição. Noções básicas de proteção de linhas de transmissão, transformadores e geradores*" E a disciplina de **segurança no trabalho** com os seguintes conteúdos: "*Fundamentos de segurança do trabalho. Acidente de trabalho, medidas de prevenção e métodos de investigação de acidentes. Doenças do trabalho. Legislação de Segurança do Trabalho, Normas*

	Regulamentadoras e demais Normas Técnicas Aplicáveis. Ergonomia. Prevenção e combate a incêndios. Primeiros Socorros”.

Fonte: Correio Eletrônico – Direção Geral – Campus Jaguari - 03/06/2025.

Quadro 2 – Observações.

8- Planejamento Estratégico.

Com relação às respostas das questões, foi relatado que não há planejamento estratégico institucional formalizado. A alocação de recursos ocorre com base no Plano de Ação da Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, conforme as necessidades de cada setor. E as ações seguem as legislações educacionais nacionais, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Resolução CONSUP nº 49/2021.

9- Relação com os princípios fundamentais e atendimento aos objetivos.

A atuação institucional segue os princípios e objetivos como: Formação integral e profissional; Integração entre ensino, pesquisa e extensão; Formação de professores, sobretudo nas áreas de ciências e matemática; Estímulo à flexibilidade curricular e pesquisa aplicada; e, Verticalização do ensino (integração entre cursos técnicos e superiores). E, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realiza autoavaliações anuais que subsidiam o planejamento e a melhoria dos cursos.

10- Análise da estrutura e conformidade dos Órgãos Colegiados.

Os Órgãos colegiados como NPI, NDE (Atas das reuniões de 2023/2024), são atuantes, colegiados de curso e CAEN realizam reuniões periódicas para organização dos cursos. A frequência mínima dessas reuniões está prevista na Resolução CONSUP nº 49/2021.

11- Com relação à eficiência financeira da gestão com recursos aplicados para as manutenções e melhorias, e capacitação do quadro profissional.

O curso de graduação está estruturado de forma a articular teoria e prática, promovendo uma formação integral, conforme estabelecido nos diferentes núcleos formativos descritos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Além disso, destaca-se o incentivo à inovação, por meio do desenvolvimento de projetos e da oferta de componentes curriculares voltados ao empreendedorismo. Nesse sentido, o campus conta com a Incubadora de Empresas, que apoia a dinâmica da inovação e do empreendedorismo, bem como com o Laboratório MaKer, que estimula a criatividade dos estudantes ao oferecer suporte, ferramentas e recursos para a criação e prototipagem de ideias inovadoras.

No que tange das **Políticas de Apoio e Atendimento aos Estudantes** do curso são definidas, alinhadas e organizadas por diferentes setores da instituição, tais como: Direção de Ensino (DE), Coordenação de Ensino, Sala dos Professores, CAE (Assistência Estudantil, Setor de

Saúde), Sala CEAD (voltada ao acolhimento e atendimento individualizado), Coordenação de Cursos, Coordenação Proeja, CAA (onde atuam, no mesmo espaço, os núcleos NAPNE, NUGEDIS e NEABI, localizados em um container conforme registro abaixo), CRA, CTI, LEPEP e SAP (Setor de Apoio Pedagógico), entre outros. Esses setores atuam de forma integrada, com o objetivo de assegurar o acesso, a permanência, a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal e o êxito dos estudantes. Uma estrutura institucional planejada e articulada permite um atendimento mais eficaz às diferentes realidades do corpo discente, promovendo uma formação mais humana, inclusiva e de qualidade.

Figura 14 – Sala dos Núcleos

Fonte: equipe auditoria.

A questão que trata da gestão financeira é considerada eficiente, desde que se tenham os recursos disponíveis para as demandas institucionais e manutenções, possibilitando em novas aquisições como os equipamentos adequados às práticas de curso (ex: osciloscópios, geradores, conforme a Nota de Empenho nº 181, 182 etc.) com garantia e durabilidade; Capacitação técnica vinculada à aquisição de equipamentos (ex: treinamento de máquina CNC); e, Apoio contínuo dos responsáveis da unidade quanto a procedimentos financeiros e licitatórios.

12- Infraestrutura e Acessibilidade para alunos com necessidades especiais.

A unidade conta com uma infraestrutura acessível para alunos com necessidades especiais (ex: elevador, piso tátil, banheiros adaptados, escadas e rampas). Quanto ao acesso de entrada e saída no campus há uma portaria para a prestação dos serviços contínuos sob Contrato nº 12/2024, consta uma vigilância desarmada Contrato nº 09/2024 e com relação aos serviços de alarme e monitoramento por câmeras são realizados por empresa cujo Contrato nº 12/2023.

13- As Instalações com sistemas de segurança.

O campus encontra-se devidamente adequado com placas e sinalizações de emergência, rotas de fuga, iluminação de emergência, sinais de alerta, bem como equipamentos como extintores e hidrantes, todos em conformidade com as normas vigentes do PPCI nº 5071/1 e do APPCI nº 8690.

Ressalta-se, ainda, a importância da formação adequada de servidores, docentes e colaboradores terceirizados, visando capacitá-los tecnicamente e teoricamente em primeiros socorros, procedimentos em situações de emergência e abandono de área. É essencial que esses profissionais estejam aptos a identificar potenciais riscos no ambiente de trabalho, e a inspecionar periodicamente as condições de uso e conservação dos equipamentos de segurança.

Figura 15 – PPCI nº 5071/1

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
BRIGADA MILITAR - CGB - 4º CRB
5º BBM - 1º SGI / SANTIAGO - RS
ASSESSORIA DE ANÁLISES TÉCNICAS

ALVARÁ DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO – APPCI N.º 8690
Referente ao PPCI N.º 5071/1

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul certifica que a edificação ou área de risco de incêndio abaixo discriminada está em conformidade com a legislação, Resoluções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul e normas técnicas vigentes, quanto à prevenção de incêndio:

RAZÃO SOCIAL: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
NOME FANTASIA: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
ENDEREÇO: ESTRADA CHAPADÃO Nº. S/N -
BAIRRO: BR 287 KM 360
CARGA DE INCÊNDIO: I até 300 - Risco Baixo
OCUPAÇÃO: E1 - Escola em geral, E4 - Centro de treinamento profissional, A3 - Habitação coletiva, F9 - Recreação pública, D1 - Local para prestação de serviço profissional ou condução de negócios, F8 - Local para refeição
Nº DE PAVIMENTOS ACIMA DO SOLO: 2
Nº DE PAVIMENTOS SUBSOLO: 0
ÁREA CONSTRUIDA: 2011.86
MUNICÍPIO: Jaguari

Observação: 1 – Não poderá alterar/modificar o Layout, sem aprovação do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul;
2 – Deverá manter todos os sistemas e equipamentos em plenas condições de funcionamento e emprego por pessoas devidamente treinadas;
3 – O responsável deverá requerer a renovação deste alvará no mínimo 2 (dois) meses antes do vencimento de acordo com o artigo 12, inciso III da Lei Complementar 14.376 de 26 dezembro de 2013 e suas alterações, sob pena de incorrer em infração administrativa.

O presente Alvará tem validade até 21 de novembro de 2029.

Santiago, RS, 21 de novembro de 2024.

Este documento previsto na legislação foi gerado eletronicamente e pode ter a autenticidade validada pela chave de acesso abaixo, através de mera Consulta no endereço http://atlabom.cbm.rs.gov.br/mast/ ou por meio do QRCode disposto acima. - Código de validação: 04120-05021-43761408

Este alvará não autoriza a ocupação ou uso do imóvel sem o devido licenciamento junto à

Fonte: Respostas SA (E-mail 03/06/2025).

14- Plano formalizado e manutenção das instalações e equipamentos para garantir as condições de uso.

Quanto ao plano formalizado de manutenção preventiva e corretiva das instalações, destacamos que a realização periódica dessas manutenções contribui para a prevenção de falhas, prolonga a vida útil das estruturas e reduz a necessidade de substituições prematuras. Quando bem conservadas, as instalações demandam menos recursos e estão mais protegidas contra danos estruturais causados por condições climáticas adversas.

Outra questão é pelo fato dos cursos de tecnologia incluir na matriz curricular disciplinas relativas à prevenção e ao combate de incêndio, ressalta-se que o último ajuste curricular foi aprovado em dezembro de 2024 (Resolução CONSUP nº 68), e, que apesar da suspensão temporária do curso, o PPC está atualizado. As disciplinas do curso abordam: Instalações elétricas e proteção de sistemas e Segurança no trabalho, com temas como prevenção de acidentes, primeiros socorros e normas regulamentadoras.

No que diz respeito às estruturas físicas do Campus, há suficiência e capacidade das instalações (prédios, salas de aulas, espaços em contêineres e demais repartições), a qualidade das edificações de um modo geral se encontram em boas condições de conservação, coberturas, telhados e paredes, em termos de espaço, conforto, ventilação, iluminação e segurança. Não foram relatadas situações e/ou identificados problemas que impactam no funcionamento dos cursos e que merecessem medidas e ações imediatas por parte da Direção Geral.

O campus conta com estruturas adequadas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, de pesquisa e extracurriculares, incluindo auditório, quadra poliesportiva aberta, campo de futebol, lancheria/cantina, moradia estudantil e refeitório. A biblioteca (possui um sistema especializado de gerenciamento, acesso ilimitado aos acervos de obras específicas, clássicas e acervos digitais conforme os cursos ofertados), embora a biblioteca esteja instalada em uma sala de dimensões reduzidas, tem procurado atender às demandas da comunidade acadêmica dentro de suas possibilidades. Destaca-se que está em andamento a construção de um novo prédio destinado à biblioteca, com o objetivo de ampliar e qualificar esse serviço. Em relação ao refeitório, encontra-se em processo de reforma, um novo espaço foi disponibilizado provisoriamente para garantir o atendimento a estudantes, docentes e técnicos administrativos e demais colaboradores.

Quadro 3 – Questões relativas à Infraestrutura Tecnológica.

Pergunta	Resposta da Gestão
3.1) As ferramentas tecnológicas (computadores, dispositivos móveis, softwares educacionais, plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem no ensino (híbrido ou à distância)) são suficientes, adequadas, estruturadas e funcionais para atender alunos e professores/servidores nos cursos oferecidos?	Sim. Felizmente muitos *softwares* utilizados na área elétrica são gratuitos, o que torna fácil o desenvolvimento de atividades educacionais por meio das ferramentas tecnológicas. A exemplo disso, tem-se o software LTSpice que é amplamente utilizado para a simulação de circuitos elétricos. Ademais, o laboratório de informática possui sistema de agendamento por meio da plataforma GLPI, o que assegura uma organização sistemática a fim de melhor estruturar a organização das atividades desenvolvidas. Como ponto positivo, inclusive, salienta-se a renovação do laboratório de informática feita recentemente com a compra de computadores de configuração de hardware atualizada e considerável. Além disso, tem-se o Minha Biblioteca que é uma plataforma de acesso a referências bibliográficas para todos os estudantes matriculados na instituição. **Documentos:** 1.3.1 -Print do sistema GLPI; 3.1.1 -Nota de empenho -novos computadores; 3.1.2 -Contrato Minha Biblioteca; e 3.1.3 -Terceiro termo aditivo Minha Biblioteca.
3.2) Quais são as tecnologias assistivas e recursos pedagógicos que o campus disponibiliza para garantir a participação plena e efetiva	O curso não presenciou durante o desenvolvimento de suas atividades o caso de alunos com deficiência. No entanto, salienta-se o aporte geral com que a unidade

dos alunos com deficiência no processo de ensino-aprendizagem?	trabalha, incluindo a presença de uma educadora especial, as ações pertinentes ao exemplo da contratação de uma instrutora para o atendimento de alunos com atendimento especial, bem como a atinência às exigências legislativas no que tange o referido tópico.
3.3) A infraestrutura de TI conta com um suporte técnico adequado e acessível para alunos, servidores e professores em caso de falhas ou dificuldades nos sistemas tecnológicos institucionais?	Sim. Por meio da plataforma GLPI, é possível os servidores realizarem o chamado para manutenção e suporte geral de TI. **Documento:** 1.3.1 -Print do sistema GLPI.
3.4) Quais são os programas ofertados de capacitação tecnológica para docentes e técnicos, para promover o uso adequado das ferramentas?	Essa pergunta concatena-se àquela da questão 2.5, onde, em resposta, afirma-se que a capacitação para o uso adequado das ferramentas se dá de modo intrínseco ao decorrer das atividades, citando-se a aquisição de uma máquina CNC sob a dinâmica dos Laboratórios Maker, do Instituto Federal Farroupilha. A capacitação dessa máquina fazia parte da aquisição dela, onde, via videochamada, o fornecedor garantiu o treinamento aos professores sob o uso específico do equipamento. Além disso, a capacitação tecnológica dos docentes já faz parte do itinerário formativo deles, de modo especial aos profissionais da Engenharia Elétrica. Além disso, os técnicos administrativos envolvidos já possuem formação afim com a área elétrica, atendendo aos requisitos de conhecimentos pertinentes ao uso e manutenção dos laboratórios afins. **Documentos:** 4.1 -Quadro resumo do corpo docente e currículos lattes; 4.2 -Quadro resumo dos técnicos administrativos envolvidos.
3.5) Existe um plano para manutenção, atualização e substituição de equipamentos tecnológicos (obsoletos)? Qual a periodicidade de trocas?	Essa pergunta incide sobre a especificidade da área elétrica, sobre a qual não recai, de modo geral, a obsolescência dos equipamentos adquiridos. Por exemplo, um transformador de um quadro de comando não se torna obsoleto ao longo do tempo. Da mesma forma, os equipamentos eletrônicos adquiridos não têm dinâmica de obsolescência, a exemplo de osciloscópios digitais. Além disso, são equipamentos duráveis e que não requerem manutenção contínua. Em caso de uma possível queima por descarga atmosférica ou outro caso fortuito, a gestão será acionada para providências em caráter particular à situação específica. Os equipamentos do laboratório de informática foram trocados no ano de 2024, com novos computadores garantindo a renovação dos materiais. **Documento:** 3.1.1 -Nota de empenho -novos computadores.

Fonte: Correio Eletrônico – Direção Geral – Campus Jaguari - 03/06/2025.

Quadro 3 – Observações.

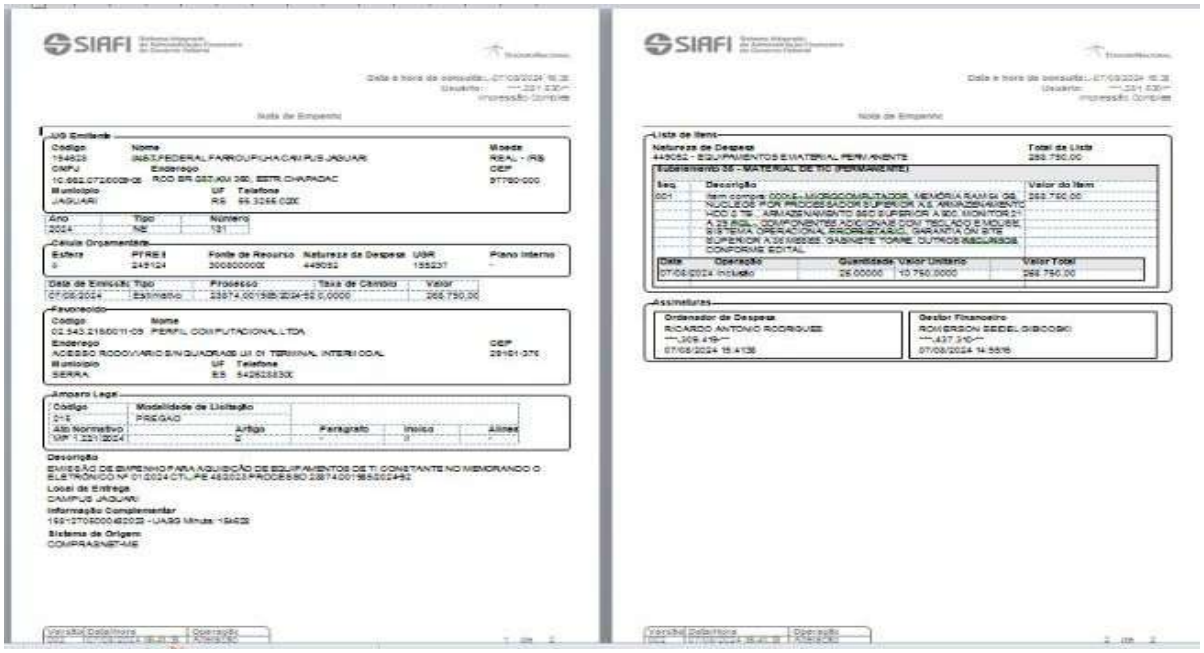
15- Infraestrutura Tecnológica, TI e suporte técnico.

O curso de Tecnologia em Sistemas Elétricos conta com diversos recursos tecnológicos que auxiliam significativamente no desenvolvimento das atividades pedagógicas. Felizmente, muitos dos softwares utilizados na área elétrica são gratuitos, o que facilita a inserção de ferramentas tecnológicas no ambiente educacional. Um exemplo notável é o software LTSpice, amplamente empregado na simulação de circuitos elétricos e muito utilizado tanto por docentes quanto por discentes.

O laboratório de informática é um recurso essencial e dispõe de um sistema de agendamento eficiente por meio da plataforma GLPI, o que garante uma organização sistemática para o uso das instalações e equipamentos. Além disso, é por essa mesma plataforma que os servidores podem abrir chamados para suporte e manutenção de TI, assegurando o pleno funcionamento da infraestrutura tecnológica.

Como ponto positivo, destaca-se em 2024 a recente renovação do laboratório de informática, com a aquisição de novos computadores conforme (Nota de Empenho nº 131 – documento em anexo) dotados de hardware atual e compatível com as exigências dos softwares utilizados.

Figura 16 - Print NE nº 131


SIAFI

Nota de Empenho

UG Emitente
Código 194828 Nome INST.FEDERAL FARROUPILHA CAMPUS JAGUARI Moeda REAL - (R$)
CNPJ 10.662.072/0008-08 Endereço ROD BR 287,KM 360, ESTR.CHAPADAO CEP 97760-000
Município JAGUARI UF RS Telefone 55 3266 0200

Ano 2024 Tipo NE Número 131

Célula Orçamentária
Esfera 1 PTRES 249124 Fonte de Recurso 3000000000 Natureza de Despesa 449052 UGR 155237 Plano Interno

Data de Emissão 07/06/2024 Tipo Estimativo Processo 23974.001168/2024-55 Taxa de Câmbio 0,0000 Valor 268.750,00

Favorecido
Código 02.543.218/0011-09 Nome PERFIL COMPUTACIONAL LTDA
Endereço ACESSO RODOVIARIO SN QUADRA 05 LT 01 TERMINAL INTERMODAL CEP 29161-376
Município SERRA UF ES Telefone 5425038300

Amparo Legal
Código 21 Modalidade de Licitação PREGÃO
Ato Normativo LEI 14.133/2021 Artigo 0 Parágrafo 0 Inciso 0 Alínea 0

Descrição
EMISSÃO DE EMPENHO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TI, CONSTANTE NO MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 01/2024 CTLPE 463203 PROCESSO 23674001168202455

Local de Entrega
CAMPUS JAGUARI

Informação Complementar
1661270800046203 - UASG Minuta: 194828

Sistema de Origem
COMPRASNET 4.0

Variável Delimitadora | Operação

SIAFI

Nota de Empenho

Lista de Itens
Natureza de Despesa 449052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE — Total da Lista 268.750,00

Subelemento 36 - MATERIAL DE TIC PERMANENTE

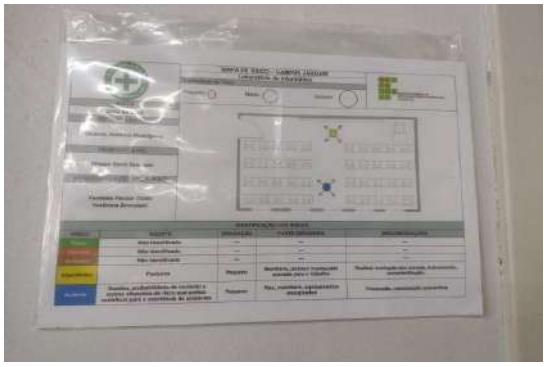
Seq.	Descrição	Valor do Item
001	Item comprar, CODIGO - MICROCOMPUTADOR, MEMÓRIA RAM DE 08, NUCLEOS POR PROCESSADOR SUPERIOR A 6, ARMAZENAMENTO HDD 2 TB - ARMAZENAMENTO SSD SUPERIOR A 500, MONITOR DE 23 POLEGADAS - COMPONENTES ADICIONAIS COM TECLADO E MOUSE, SISTEMA OPERACIONAL PROPRIETÁRIO, GARANTIA ON SITE SUPERIOR A 36 MESES, GABINETE TOWNE, OUTROS REQUISITOS CONFORME EDITAL	268.750,00

Data	Operação	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
07/06/2024	Incluído	25,00000	10.750,0000	268.750,00

Assinaturas

Ordenador de Despesa	Gestor Financeiro
RICARDO ANTONIO RODRIGUES	ROMERSON SEDEL GIBOSKI
07/06/2024 15:41:36	07/06/2024 14:56:16

Fonte: Respostas SA (E-mail 03/06/2025).

Figura 17 – Mapa de Risco 2022 LaB. Informática	Figura 18 - Sala E7 - LaB. Máquinas Novas
	
Fonte: equipe auditoria.	Fonte: equipe auditoria.

No que se refere ao acesso à informação, todos os estudantes matriculados contam com a plataforma Minha Biblioteca que oferece acesso digital a um vasto acervo de referências bibliográficas atualizadas. Essa iniciativa é respaldada por documentação específica, como o Contrato da plataforma nº 07/2020 e seus respectivos aditivos.

16- Tecnologias assistivas e recursos pedagógicos no processo de aprendizagem dos alunos com deficiência.

Com relação às tecnologias assistivas, embora o curso não tenha registrado, recentemente, a presença de estudantes com deficiência, a unidade está preparada para oferecer o suporte necessário, caso haja demanda. A instituição dispõe de uma educadora especializada e de uma instrutora para atendimento educacional especializado, além de realizar ações específicas voltadas à inclusão. Todas as medidas adotadas seguem as exigências legais relativas ao atendimento educacional inclusivo.

17- Capacitação Tecnológica, programas ofertados e promoção do uso das ferramentas.

No tocante à capacitação tecnológica dos profissionais, a formação contínua é uma prática presente, sobretudo entre os docentes da área de Engenharia Elétrica. A capacitação ocorre de forma integrada às atividades práticas, como no caso da aquisição da máquina CNC (registro fotográfico abaixo), que se deu no contexto dos Laboratórios Maker do IFFar, cuja capacitação foi fornecida pelo fornecedor. Os técnicos também possuem formação compatível com a área elétrica, o que assegura a competência necessária para o uso e manutenção dos laboratórios.

Figura 19 - LaB. IF Maker
Máquina CNC - Corte MDF

Fonte: equipe auditoria.

Figura 20 - LaB. IF Maker
Automação Industrial. Oficina. Protótipos.

Fonte: equipe auditoria.

18- Plano de manutenção, atualização dos equipamentos tecnológicos e prazo para as substituições.

Os equipamentos utilizados possuem uma durabilidade e não é uma preocupação constante, a exemplo de transformadores e osciloscópios digitais, pois os componentes, não apresentam obsolescência significativa e são bastante duráveis. Quando há necessidade de manutenção por eventos imprevistos, a gestão atua prontamente para solucionar os casos. A recente atualização dos equipamentos reafirma o compromisso da instituição com a qualidade e a modernização da infraestrutura tecnológica.

Quadro 4 – Questões em relação ao Quadro de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo.

Pergunta	Resposta da Gestão
4.1) O corpo docente possui qualificação adequada para ministrar as disciplinas dos cursos de graduação? Isso inclui (formação acadêmica, experiência profissional e participação em programas de desenvolvimento contínuo).	Sim, segue em anexo a tabela com corpo docente, formação acadêmica, experiência profissional e participação em programas de desenvolvimento contínuo. **Documento:** 4.1 -Quadro resumo do corpo docente e currículos lattes.
4.2) Os docentes utilizam metodologias ativas e recursos tecnológicos de forma eficaz?	A dinâmica didática depende significativamente das especificidades de cada curso. Tratando-se de um curso

	superior da área elétrica, a preferência se dá por aulas expositivas dialogadas, com a forte presença de aulas práticas. Essa metodologia consiste normalmente no *status quo* dessa área de conhecimento. Como recursos tecnológicos citam-se aqueles inerentes à área do curso, que por sua vez já constituem uma maneira interativa de aprendizagem, a exemplo dos simuladores de circuitos elétricos e pacotes de *softwares* matemáticos.
4.3) De que forma a Instituição incentiva a inovação no processo de ensino-aprendizagem?	A unidade conta com uma incubadora e com a dinâmica de inovação frente ao empreendedorismo. Cita-se, neste contexto, a própria disciplina de Empreendedorismo que faz parte da matriz curricular. Além disso, tem-se o Labmaker, o qual estimula a inovação e fornece meios de produção de protótipos. **Documento:** 2.5.1 -Notas Fiscais dos equipamentos do LabMaker;
4.4) Existe um processo sistemático de avaliação do desempenho docente, que envolve tanto a auto avaliação quanto à avaliação pelos alunos e pela gestão institucional?	Não. Não existe nenhuma avaliação do desempenho docente pelo *Campus* para os cursos superiores.
4.5) A distribuição das tarefas e responsabilidades entre o pessoal técnico-administrativo é bem definida e equilibrada?	Sim. De modo mais assertivo, há o significativo suporte do pessoal técnico-administrativo na questão de licitações e empenho. Além disso, a coordenação de infraestrutura sempre se responsabiliza por manutenções nos laboratórios, casos de reparos de alvenarias, necessidade de novas tomadas, substituição de quadro e atividades desse contexto. Os serviços de TI são tratados por meio do setor correspondente, o qual presta auxílio na referente área. Assim, tem-se as tarefas e responsabilidades asseguradas de modo organizado pelo pessoal técnico-administrativo.
4.6) O campus faz algum tipo de pesquisa para verificar se o atendimento aos alunos e docentes nos serviços administrativos (secretarias, laboratórios, serviços de atendimento ao aluno, etc,) é ágil e eficiente? Quais são? Há algum tempo de resposta definido para cada setor neste atendimento?	Não. Para o curso superior não existe pesquisa de verificação dos atendimentos. Nos cursos integrados são realizados os conselhos de classe onde setores e docentes são avaliados pelos estudantes e vice e versa.
4.7) O pessoal técnico-administrativo recebe treinamento contínuo e capacitação para o bom funcionamento da gestão acadêmica e operacional, assim como os serviços de apoio?	As capacitações existentes são o fortalecimento das ações de licença capacitação profissional aos servidores técnicos administrativos, como também servidores docentes. Assim como, o fortalecimento dos afastamentos parciais e integrais.

Fonte: Correio Eletrônico – Direção Geral – Campus Jaguari - 03/06/2025.

Quadro 4 – Observações.

19- Quadro de Pessoal Docente.

O curso superior na área de Sistemas Elétricos conta com um corpo docente qualificado, com sólida formação acadêmica, experiência profissional relevante e participação em programas de desenvolvimento contínuo.

20- Metodologias ativas e recursos tecnológicos.

A metodologia didática adotada baseia-se principalmente em aulas expositivas dialogadas e práticas, utilizando recursos tecnológicos específicos da área, como simuladores de circuitos elétricos e softwares matemáticos, o que promove uma aprendizagem interativa e alinhada às exigências do curso.

21- Incentivo à inovação no processo de ensino aprendizagem na Instituição.

Com relação ao incentivo à inovação e o empreendedorismo, a unidade por meio da disciplina de Empreendedorismo e da estrutura do LabMaker, proporciona espaços destinados ao desenvolvimento de protótipos e estimula a criatividade, com equipamentos adquiridos para essa finalidade.

22- Avaliação Sistemática do Desempenho Docente.

Outro questionamento foi se há um processo sistemático de avaliação do desempenho docente, no entanto, não há, atualmente. A Lei nº 12.772/2012, que trata do Plano de Carreira e Cargos do Magistério Federal, estabelece a obrigatoriedade da avaliação de desempenho individual como critério para progressão e desenvolvimento na carreira. Além disso, diretrizes gerais para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção são estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

23- Distribuição de tarefas entre o pessoal técnico-administrativo.

O suporte técnico-administrativo é destacado como eficiente, especialmente nas áreas de licitação, infraestrutura e manutenção dos laboratórios. Questões como reparos, instalações elétricas e TI são devidamente atendidas pelos setores responsáveis, garantindo a organização e funcionamento das atividades acadêmicas.

24- Realização de pesquisa dos serviços administrativos prestados na Instituição.

Apesar da ausência de pesquisas formais sobre a qualidade do atendimento nos cursos superiores, a instituição promove avaliações nos cursos integrados por meio de conselhos de classe.

25- Capacitação contínua do pessoal técnico-administrativo.

No que se refere à capacitação, há incentivo à formação continuada dos servidores, tanto docentes quanto técnicos administrativos, por meio de licenças, capacitação e afastamentos autorizados, fortalecendo o desenvolvimento profissional constante.

Quadro 5 – Questões em relação ao Desenvolvimento e a Continuidade dos Cursos.

Pergunta	Resposta da Gestão
5.1) Os cursos ofertados pela instituição refletem a qualidade que os normativos estabelecem? De que forma?	Os cursos ofertados pelo Campus tentam ao máximo respeitar as diretrizes curriculares dos cursos técnicos, sempre respeitando as normativas e legislações vigentes. Assim como, o curso de sistemas elétricos foi avaliado com conceito 4,28 o qual reflete a excelência de oferta.
5.2) Qual o resultado apresentado pela avaliação do SINAES? A instituição utiliza os resultados da avaliação externa dos cursos superiores e da auto avaliação institucional como subsídio para a avaliação do curso no âmbito do NDE e do Colegiado do Curso em conjunto com a Direção Geral e de Ensino, para fins de realização de melhorias contínuas?	O curso passou por avaliação de reconhecimento, do Ministério da Educação no ano de 2022, com visita de avaliadores *ad-hoc*, com resultado de conceito 4,28, o qual reflete a excelência da oferta. Como o curso está em processo de suspensão e não se tem a pretensão de oferta de novo curso superior na área, a avaliação do MEC foi suficiente para finalização dos trabalhos.
5.3) Houve o encerramento de cursos e o descredenciamento de Instituições, e foi seguido o rito das obrigações legais?	O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos passou, no ano de 2024 pelo processo de suspensão com vistas à sua posterior extinção, seguindo a Resolução do CONSUP Nº55/2020. Especificamente, em seu Art. 23, o qual versa sobre as situações em que a suspensão temporária do curso pode ocorrer, apresenta-se, em seu inciso II, o caso de "cursos sem o número mínimo de alunos matriculados para oferta, durante dois (02) processos seletivos consecutivos". Verificada essa condição (anos de 2023 e 2024), procedeu-se aos trâmites pertinentes, chegando-se à suspensão do curso com vistas a sua futura extinção, seguindo todo o rito das obrigações legais. No que tange o descredenciamento de instituições não ocorreu. **Documentos:** 5.3.1 -Pedido de suspensão -Processo nº 23874.000981.2024-87; 5.3.2 -Parecer ao pedido de Suspensão -Parecer nº 08.2024; 5.3.3 -Homologação da suspensão do Curso Superior -Resolução n.º 17.2024; 5.3.4 -Anexo -Plano de atendimento aos estudantes.

5.4) É possível identificar os fatores preponderantes que contribuíram para a elevação ou a redução do conceito de avaliação dos cursos de graduação do campus na metodologia de avaliação utilizada pelo MEC? Quais foram as notas/conceitos atribuídos aos cursos nos últimos 3 (três) anos?	O curso passou por uma avaliação no ano de 2022, com conceito 4,28 necessitando de ajustes na oferta de libra, pesquisa de ponta e não se evidenciou uma metodologia claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área. Essa avaliação foi realizada pelos avaliadores com conceito 4. Informo que no drive abaixo estão todos os documentos de comprovação das respostas encaminhadas conforme sequência dos documentos citados. **https://drive.google.com/drive/folders/1AtpgPffVKeybH Jb4SH4TbDGw-qUpnfVZ?usp=sharing**

Fonte: Correio Eletrônico – Direção Geral – Campus Jaguari - 03/06/2025.

Quadro 5 – Observações.

26- A qualidade dos cursos da Instituição reflete a base normativa.

A instituição demonstrou, em suas respostas, um comprometimento com a qualidade da oferta dos cursos, seguindo rigorosamente as diretrizes curriculares dos cursos técnicos e respeitando as normativas e legislações vigentes. O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos é um exemplo claro desse comprometimento, tendo sido avaliado, em 2022, com conceito 4,28 pelo Ministério da Educação (MEC), resultado que atesta a excelência da formação oferecida, ainda que com algumas observações a serem consideradas.

27- A utilização dos resultados da avaliação externa dos cursos superiores e da autoavaliação institucional, para fins de melhorias contínuas.

O reconhecimento do curso foi realizado por avaliadores *ad-hoc* do MEC, resultando no conceito 4,28. Este índice demonstrou um desempenho sólido, mas também indicava pontos a melhorar.

28- Quanto ao encerramento de cursos e o descredenciamento de Instituições.

Com relação à suspensão do curso, ocorre que mesmo com o reconhecimento positivo, o curso foi submetido ao processo de suspensão com vistas à extinção em 2024. A justificativa apresentada foi o incumprimento do número mínimo de alunos matriculados durante dois processos seletivos consecutivos (anos de 2023 e 2024), conforme previsto no Art. 23, inciso II, da Resolução CONSUP Nº 55/2020.

A decisão foi devidamente formalizada e homologada pelos documentos institucionais:

- **Processo nº 23874.000981.2024-87** : Pedido de suspensão;
- **Parecer nº 08.2024**: Parecer técnico sobre a solicitação;

- **Resolução nº 17.2024**: Homologação da suspensão;
- **Anexo - Plano de atendimento aos estudantes**: Documento que garante a continuidade e o suporte aos alunos atualmente matriculados.

Esses documentos foram organizados e disponibilizados para consulta, demonstrando transparência e responsabilidade institucional no processo decisório.

A decisão de suspender o curso e não prever a abertura de nova oferta na área, à avaliação de reconhecimento obtida anteriormente foi suficiente para a finalização das atividades de forma legítima e respaldada legalmente. Importante destacar que não houve descredenciamento institucional**,** o que demonstra que a ação se limitou exclusivamente ao curso e não compromete o funcionamento do campus e de outras ofertas educacionais.

A instituição, ao seguir os trâmites legais, evidencia compromisso com a governança acadêmica**,** priorizando a qualidade e a legalidade dos processos internos. Além disso, ao apresentar um Plano de atendimento aos estudantes (em anexo), assegura o respeito aos direitos dos discentes, mesmo em um contexto de encerramento de curso.

29- Fatores que contribuíram para a elevação ou a redução do conceito de avaliação nos cursos.

Apesar de o curso ser considerado excelente na oferta reconhecido e avaliado pelo MEC, sendo atribuído com conceito de 4,28. No entanto, precisava de ajustes, oferta de disciplina de Libras**,** o que remete à inclusão e acessibilidade; Uma metodologia clara e inovadora, com foco nas práticas diferenciadas de aprendizagem; e, Pesquisa de ponta que pudesse ser aplicada e consolidada como prática constante. Além disso, as observações proferidas indicam no geral que o curso tem um potencial de excelência e qualidade.

2. ACHADOS DE AUDITORIA

2.1 - Acessibilidade insuficiente nos espaços de uso coletivo.

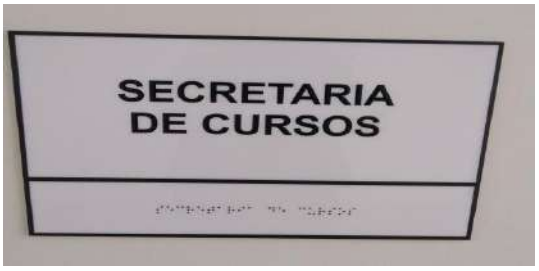
Descrição: Durante a inspeção, verificou-se que as condições de acessibilidade para utilização, circulação e permanência de estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida são insuficientes. Embora a edificação contenha elementos estruturais como rampas e elevadores, a falta de sistemas de comunicação acessíveis, como sinalização tátil em braille (placas, adesivos, painéis indicativos), recursos visuais e sonoros, prejudica a autonomia e a orientação de todos os usuários nos ambientes da instituição..

Critério: Lei nº 13.146/2015, Lei nº 10.098/2000, Decreto nº 5.296/2004. Art. 26, ABNT NBR 9050-2020.

Condição: A infraestrutura e os recursos de acessibilidade da instituição apresentam lacunas que podem dificultar a plena utilização e circulação de estudantes, servidores e visitantes com deficiência ou mobilidade reduzida. Embora a presença de elementos como elevadores, rampas, pisos táteis e banheiros adaptados seja notável, a falta de sistemas de comunicação acessíveis compromete a autonomia e a orientação de indivíduos com necessidades

especiais. A ausência desses recursos compromete o acesso autônomo e seguro aos ambientes, configurando não conformidade com os critérios estabelecidos na ABNT NBR 9050:2020.

Citamos exemplos e dispomos os registros fotográficos a seguir.

Figura 21 - Entrada Principal Mapa Tátil em Braille (Ex. Campus Santo Augusto)	Figura 22 - Placa Tátil em Braille Sala Secretaria de Cursos  (Ex. Campus Santo Augusto)

Causa: Inobservância da legislação e das normas técnicas de acessibilidade aplicáveis a edificações e espaço de uso coletivo.

Consequência/efeito: A inadequação das instalações eleva o risco à segurança e integridade física dos usuários, promove a exclusão social e expõe a instituição a possíveis sanções administrativas e judiciais por violação dos direitos da pessoa com deficiência.

Conclusão: É imperativa a adequação dos espaços físicos da instituição para assegurar o pleno cumprimento das normas de acessibilidade. A implementação das medidas corretivas não apenas elimina barreiras, mas também fortalece o compromisso com a inclusão e a segurança de toda a comunidade acadêmica.

2.2 - Ausência de Brigada de Incêndio.

Descrição: Em auditoria no campus, foi constatada a ausência de uma Brigada de Incêndio, um requisito mínimo de segurança para a prevenção e combate a sinistros.

Critério: NBR nº 14.276/06, Lei Estadual Complementar nº 14.376/13, Decreto Estadual nº 51.803/14, Resolução Técnica nº 15/2023 – CBMRS; Decreto Estadual nº 51.803/2014, Decreto Estadual nº 57.393/2023.

Condição: Na inspeção física in loco, verificou-se que não foi constituída a Brigada de Incêndio, também não identificamos um local ou ponto de encontro previamente demarcado no campus. Apesar do foco desta auditoria ser outro. Consideramos relevante este apontamento, pois essa formação é essencial para proteger vidas, patrimônio e o meio

ambiente, e é exigida pelas normas ABNT NBR 14.276/2006 e ABNT NBR 15/2023. A criação de uma brigada neste campus reforçaria o plano de segurança da instituição, já que a necessidade de um plano mais abrangente foi identificada em auditorias anteriores.

Salientamos, em 2024 o campus obteve o Alvará nº 8690 referente ao PPCI nº 5071/1, a Gestão, em conversa, sinalizou na formalização de um plano de ação para manutenções preventivas, bem como de uma formação/capacitação para o quadro de profissionais e colaboradores da instituição.

Causa: Inobservância dos normativos vigentes relacionados à implantação de Brigada de Incêndio e normas de segurança.

Consequência/efeito: A falta de uma equipe treinada potencializa os riscos em caso de sinistros, comprometendo a segurança de pessoas e do patrimônio. A ausência de pessoal habilitado para realizar primeiros socorros, coordenar o abandono de área e fiscalizar os equipamentos de segurança eleva a probabilidade de danos graves e irreparáveis em uma situação de emergência.

Conclusão: É fundamental que a gestão inicie o processo de constituição e treinamento da Brigada de Incêndio. A conformidade com as normas não é apenas uma obrigação legal, mas uma medida indispensável para garantir uma resposta eficaz em ações de prevenção e emergência, salvaguardando vidas e o patrimônio público.

RECOMENDAÇÕES

À Direção Geral do Campus;
À Direção de Administração;
À Coordenação de Infraestrutura.

1.1 Providenciar as medidas necessárias para adequação dos espaços físicos da instituição de uso coletivo para assegurar o pleno cumprimento das normas de acessibilidade, especialmente no que diz respeito à comunicação acessível. A ausência dos elementos essenciais de acessibilidade compromete o direito de acesso, circulação e permanência com autonomia e segurança às pessoas com deficiência.

Benefício esperado: com a adoção de medidas corretivas, espera-se promover a inclusão plena, garantir a circulação autônoma e segura de todos os usuários, além de reduzir riscos, fortalecer a imagem institucional como um ambiente acessível, acolhedor e alinhado aos princípios dos direitos humanos, bem como fomentar a cultura organizacional.

1.2 Que seja iniciado o processo de constituição da Brigada de Incêndio no âmbito da instituição, de forma a atender aos primeiros socorros, e, em situações de uma eventual emergência, oferecendo treinamento e/ou capacitação adequada aos membros da brigada de incêndio. As medidas e decisões tomadas a respeito da recomendação devem ser documentadas para fins de monitoramento.

Benefício esperado: fortalecimento dos controles internos; redução de riscos e impactos;

cumprimento da legislação; melhoria da eficiência operacional; avaliação da efetividade dos procedimentos e ações de segurança e proteção institucional e das pessoas.

CONCLUSÃO

O trabalho desenvolvido, desde o planejamento até a elaboração do relatório, foi conduzido com base em uma fundamentação legal e metodologias abrangentes, atingindo os objetivos propostos. A ação de auditoria permitiu avaliar com clareza a suficiência e adequação das **estruturas físicas, tecnológicas e de pessoal** do campus em relação às exigências do curso de graduação. Destaca-se a colaboração efetiva da gestão do campus, que possibilitou o pleno atendimento às questões de auditoria formuladas, garantindo a transparência e a integridade de todo o processo.

A análise de riscos e de aderência aos controles internos foi orientada pelas questões de auditoria e enfocou a capacidade institucional de manter e desenvolver suas atividades de ensino superior.

Em termos de infraestrutura, o Campus Jaguari demonstrou possuir instalações físicas e tecnológicas adequadas para as atividades pedagógicas e administrativas. O corpo docente e técnico-administrativo também se mostrou qualificado e engajado em capacitação contínua.

A acessibilidade em geral é boa, dispõe de recursos como piso tátil, banheiros adaptados e elevador, e a segurança é reforçada por portaria, vigilância e monitoramento por câmeras, com Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) e alvará regularizados. Além disso, importa destacar que a capacitação constante dos profissionais sobre como agir em caso de incêndio e o uso de equipamentos de segurança e evacuação, auxilia significativamente na segurança da comunidade acadêmica, e da infraestrutura.

Contudo, a auditoria expôs desafios significativos, especialmente em relação ao Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos. Este curso foi suspenso em 2024 para futura extinção, devido à alta evasão e ao desalinhamento entre a oferta e a demanda local. Fatores como a condição financeira precária dos estudantes, a migração para o ensino a distância (EAD) e a dificuldade em fixar professores na região contribuíram para essa situação. A comunidade via COREDE, havia inclusive manifestado interesse em outros cursos, como Enologia e Administração.

Para mitigar os desafios, a Direção Geral elencou estratégias para o futuro, como a revisão da verticalização dos cursos, maior inserção nas escolas e a comunidade para mapear demandas e uma divulgação mais robusta dos cursos.

Neste prisma, cabe consignar que embora a instituição demonstre compromisso com a qualidade educacional, a estrutura física adequada e um corpo docente qualificado, o desafio relacionado à baixa procura (evasão) e, principalmente, as não conformidades plenas em acessibilidade e segurança, exigem ações estratégicas e efetivas para garantir a sustentabilidade e a inclusão de todos (as).

Destaca-se, nos termos da Deliberação CCCI nº 01/2023 (Portaria CGU nº 3.805/2023), que as recomendações terão duração de 1 (um) ano para que seja efetuada a sua implementação, com possível ampliação de 6 meses, mediante justificativa. Caso não haja o atendimento das recomendações, fica a cargo da gestão a assunção tácita de responsabilidade. Após cumpridas as etapas pertinentes ao monitoramento, previstas na norma em comento, e observado o prazo já referido, a UAIG concluirá o monitoramento, ocasião na qual efetuará a baixa e o arquivamento das recomendações.

Ainda, solicita-se à Gestão para que se manifeste formalmente a respeito da existência de informação sigilosa no presente relatório, com base nos critérios constantes na Lei nº 12.527/2011, para fins de publicação no site. Na ausência de manifestação contrária, entender-se-á que o relatório encontra-se apto para ser publicado.

O prazo para atendimento do parágrafo anterior é **13/11/2025.**

Este Relatório é parte integrante do Processo **23873.001271/2025-75.**

Santa Maria, 29 de Outubro de 2025.

Luciana Paslauski Knebel
Auditora

Cristiane de Lima Geist
Auditora

Philippe De Faria Corrêa Grey
Auditor-Chefe
Portaria nº 523/2023

ANEXOS

INFORMAÇÃO TÉCNICA

Assunto: Manifestação da Gestão – Questões avaliadas e Achados de Auditoria.

Referência: Quadro 1.1 – Questões principais de auditoria.

I – Achados de Auditoria (2.1 e 2.2)

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: Constatação 5 – Inclusão, acessibilidade e isonomia. "Concordo parcialmente" (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 67 / 2025 – DIRETORIA DE ENSINO JA. Jaguari-RS, 22 de setembro de 2025.); (DESPACHO Nº 15691 / 2025 – GDGJA. Jaguari-RS, 23 de setembro de 2025.)

ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA: A Direção do IFFar Campus Jaguari, em sua manifestação referente à **Constatação 5**, correspondente aos Achados 2.1, 2.2, declarou concordância parcial com os apontamentos realizados por esta Auditoria. No tocante às instalações físicas e melhorias estruturais (tais como piso tátil, banheiros adaptados, elevador, PPCI), a gestão reconhece a necessidade de contínuos avanços em acessibilidade, o que evidencia compreensão das exigências legais e do compromisso com a promoção da inclusão.

A Administração destacou, ainda, que já foi realizada a licitação para o curso de formação de brigadistas, cuja execução, no entanto, encontra-se condicionada à disponibilidade orçamentária. Informou, também, que estão em andamento tratativas para viabilizar essa capacitação em parceria com a Associação Comercial e Industrial (ACI) do município de Jaguari/RS.

Todavia, ressalta-se que a presença efetiva de elementos de acessibilidade nas instituições de ensino é condição fundamental para garantir o direito constitucional à educação, promover a inclusão social e assegurar a igualdade de oportunidades para alunos com deficiência, paralelamente, a capacitação adequada da comunidade escolar para a prevenção e resposta a riscos e emergências.

Diante disso, a equipe de Auditoria recomenda que sejam adotadas providências concretas para a melhoria das condições de acessibilidade e da segurança no campus. Ambas as ações são fundamentais para a construção de um ambiente educacional seguro, inclusivo e alinhado aos normativos legais vigentes, contribuindo para o fortalecimento da equidade e da qualidade na oferta do ensino público federal.

II – Constatações com base na Manifestação da Gestão.

A gestão apresentou respostas relacionadas aos pontos avaliados. As informações foram organizadas nas seguintes constatações:

CONSTATAÇÃO 1 – Infraestrutura física e tecnológica.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: "Concordo" (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 67 / 2025 – DIRETORIA DE ENSINO JA. Jaguari-RS, 22 de setembro de 2025.)

ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA: Com relação à infraestrutura física e tecnológica, a gestão informa que o Campus dispõe de estrutura considerada adequada às necessidades operacionais da instituição, conforme previamente descrito e documentado nos registros apresentados.

CONSTATAÇÃO 2 – Qualificação e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: "Concordo" (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 67 / 2025 – DIRETORIA DE ENSINO JA. Jaguari-RS, 22 de setembro de 2025.)

ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA: Quanto à qualificação e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, a gestão manifestou que o quadro funcional é qualificado e recebe incentivos à capacitação contínua, buscando assegurar sua eficácia, abrangência e alinhamento com as demandas institucionais.

Embora a instituição conte com um quadro funcional qualificado e demonstra compromisso com a capacitação permanente, a equipe de auditoria considera que há oportunidades de aperfeiçoamento na sistematização e gestão de ações formativas, de forma a garantir com os objetivos institucionais, efetividade nas práticas pedagógicas e administrativas e o fortalecimento da cultura de desenvolvimento profissional contínuo.

CONSTATAÇÃO 3 – Suporte técnico e manutenção de equipamentos/sistemas.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: "Concordo" (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 67 / 2025 – DIRETORIA DE ENSINO JA. Jaguari-RS, 22 de setembro de 2025.)

ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA: No que se refere ao suporte técnico e à manutenção de equipamentos e sistemas, a gestão que a instituição dispõe de um suporte estruturado, com atuação comprovada por meio de registros e evidências documentais.

A equipe de Auditoria reconhece a existência de profissionais alocados para essa função, bem como a utilização de ferramentas e sistemas destinados ao atendimento de chamados, monitoramento e correção de falhas. Ainda, reforça que uma estrutura equipada para suporte técnico e manutenção vai além da simples existência de profissionais ou ferramentas. Ela se caracteriza por um conjunto integrado e comprovável de recursos humanos, tecnológicos e processuais, que garantem a eficiência, segurança da informação e continuidade operacional dos serviços prestados pela instituição.

CONSTATAÇÃO 4 – Nível de satisfação discente.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: "Concordo" (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 67 / 2025 – DIRETORIA DE ENSINO JA. Jaguari-RS, 22 de setembro de 2025.)

ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA: A gestão relatou que os resultados de avaliações externas evidenciam a qualidade do curso, com destaque para os índices de satisfação discente. Essa manifestação demonstra um alinhamento entre a percepção dos alunos e os indicadores institucionais, refletindo aspectos positivos da proposta pedagógica, do corpo docente e das condições de oferta.

CONSTATAÇÃO 6 – Controles internos e acompanhamento da evasão.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: "Concordo" (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 67 / 2025 – DIRETORIA DE ENSINO JA. Jaguari-RS, 22 de setembro de 2025.)

ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA: A gestão se manifestou acerca dos controles internos e do acompanhamento da evasão, reconhecendo a existência de mecanismos de monitoramento e a atuação da CPA nesse processo. No entanto, ressalta-se que os índices de evasão demandam de implementação de medidas estratégicas adicionais, as quais já se encontram em discussão no âmbito institucional. Esta equipe de Auditoria reforça que essas ações contemplem, de forma integrada, aspectos pedagógicos, acadêmicos, financeiros e de permanência estudantil, visando à redução efetiva da evasão e à melhoria dos indicadores de retenção.

CONSTATAÇÃO 7 – Atendimento às necessidades locais/regionais.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: "Concordo parcialmente" (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 67 / 2025 – DIRETORIA DE ENSINO JA. Jaguari-RS, 22 de setembro de 2025.)

ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA: Com relação ao atendimento às necessidades locais/regionais, a gestão informa que a criação do curso teve como base estudos de demanda conforme registrado no PPC. A gestão reconhece a baixa procura por parte do público regional e aponta que está ciente dos desafios relacionados ao alinhamento entre a proposta formativa do curso e as necessidades reais do entorno. Cabe destacar que ações fortalecem a comunicação, a divulgação com parcerias locais (empresas, órgãos públicos, conselhos de desenvolvimento regional, etc.) como forma de identificar demandas emergentes e fomentar a inserção dos egressos no mundo do trabalho.

Em síntese, a equipe de auditoria entende como positiva a postura proativa da gestão frente ao problema, mas sugere o aprofundamento das ações estratégicas para garantir a efetiva contribuição dos cursos ao desenvolvimento regional.

Observação final: Verificou-se por meio do Memorando Eletrônico nº 67 / 2025 – DIRETORIA DE ENSINO JA. Jaguari-RS, 22 de setembro de 2025, que houve a manifestação da gestão aos achados de auditoria seguintes **(2.1; 2.2=> resposta da Constatação 5)**, e também apresentou respostas às questões elencadas no **Quadro 1.1**, e, estas foram organizadas na forma de **Constatações (1 a 7)**. Portanto, a equipe fez sua análise contemplando todas as informações constantes no referido documento, acerca das Questões Avaliadas e Achados de Auditoria.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CAMPUS JAGUARI

MEMORANDO_ELETRONICO Nº 67/2025 - DIRETORIA DE ENSINO JA / CAMPUS JAGUARI / IF Farroupilha
(Identificador: 202561122)

Jaguari-RS-RS, 22 de Setembro de 2025.

A GABINETE DO(A) DIRETOR(A) GERAL JA

Assunto: Manifestação da Gestão – Relatório Preliminar de Auditoria (PAINT 1.3 – Ensino – Cursos de Graduação)

Prezada equipe da UAIG,

Em atenção ao Relatório Preliminar de Auditoria encaminhado por essa Unidade, referente à Ação 1.3 - Ensino - Cursos de Graduação, apresentamos a manifestação da gestão sobre as constatações e observações registradas no documento.

Após análise minuciosa do relatório, esclarecemos que todas as informações e documentos comprobatórios já haviam sido enviados previamente, conforme arquivo "Resposta_JA.pdf". Diante disso, reiteramos nossa posição quanto a cada constatação:

Constatação 1 – Infraestrutura física e tecnológica: *Concordo*. A instituição dispõe de infraestrutura adequada, conforme descrito e documentado.
Constatação 2 – Qualificação e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo: *Concordo*. O quadro é qualificado e recebe incentivos à capacitação contínua.
Constatação 3 – Suporte técnico e manutenção de equipamentos/sistemas: *Concordo*. Há suporte estruturado e comprovado.
Constatação 4 – Nível de satisfação discente: *Concordo*. Resultados de avaliação externa confirmam a qualidade do curso.
Constatação 5 – Inclusão, acessibilidade e isonomia: *Concordo parcialmente*. Apesar de avanços estruturais (piso tátil, banheiros adaptados, elevador, PPCI), reconhecemos a necessidade de aprimorar continuamente práticas de acessibilidade, principalmente ao curso de brigadista, o qual já possuímos licitação para realização e assim que tivermos orçamento iremos realizar o encaminhamento.
Constatação 6 – Controles internos e acompanhamento da evasão: *Concordo*. Há CPA atuante, mas reforçamos que a evasão exige medidas estratégicas adicionais já em discussão.
Constatação 7 – Atendimento às necessidades locais/regionais: *Concordo parcialmente*. O curso foi criado a partir de estudos de demanda, como consta no PCC, mas houve baixa adesão regional. A gestão reconhece o desafio e busca alternativas de alinhamento às demandas locais.

Dessa forma, entendemos que a manifestação atende à solicitação da UAIG, contribuindo para que sejam recomendadas melhorias exequíveis e que agreguem valor aos processos auditados.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
GABINETE DO(A) DIRETOR(A) GERAL JA

DESPACHO Nº 15691 / 2025 - GDGJA (11.01.03.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Jaguari-RS, 23 de setembro de 2025.

Prezados auditores, boa tarde!

Em nome da Unidade, IFFar Campus Jaguari agradeço a competência do trabalho de vocês, o cuidado e o zelo no trato com o recurso público, e também reitero agradecimentos pela oportunidade de fala e pela qualificada escuta de vosso grupo. Segue no processo o parecer da Direção de Ensino sobre o relatório, o que corroboro, e também aceno para o esforço que estamos fazendo para contemplar a formação para atender o requisito apontado. Foi uma luta de anos para conseguirmos o PPCI, termos o Alvará em período de severos cortes. Agora, é nossa prioridade atendermos a parte formativa para estarmos devidamente organizados e treinados para a prevenção e o combate de intercorrências caso vierem a ocorrer. Estamos avaliando e em tratativas para fazer essa formação em parceria com a ACI do município de Jaguari, RS.

Seguimos à disposição para eventuais esclarecimentos e nossa unidade está e estará sempre de portas abertas para vossas observações e orientações.

Sem mais para o momento,
Subscrevo-me,
Respeitosamente,

(Assinado digitalmente em 23/09/2025 12:14)
RICARDO ANTONIO RODRIGUES
DIRETOR GERAL - TITULAR
GDGJA (11.01.03.02)
Matrícula: 2146428

Processo Associado: 23873.001271/2025-75

Para verificar a autenticidade deste documento entre em **https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp** informando seu número: **15691**, ano: **2025**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **23/09/2025** e o código de verificação: **57fd625ec2**